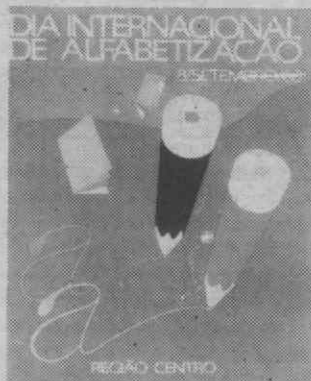


DIÁRIO DE AVEIRO. AE  
Biblioteca Municipal  
Praça da República  
3800 AVEIRO



Comemorações decorrem em Santa Maria da Feira



## Hoje é Dia Internacional da Alfabetização

Hoje é o Dia Internacional da Alfabetização. Instituído pela Unesco há 23 anos, tem como principais objectivos fazer com que os Governos e Estados membros, confrontados com o analfabetismo e iletrismo, se empenhem mais activamente em resolver estes problemas, assim como sensibilizar a opinião pública para a amplitude, natureza e incidências do analfabetismo, para os meios a desenvolver e as condições a criar no sentido de atingir os fins em vista, alertando particularmente para a taxa de analfabetismo entre as mulheres adultas e para as consequências que daí resultam para

o bem-estar dos seus filhos e para o elo que existe entre o analfabetismo e a pobreza, o subdesenvolvimento e a exclusão económica, social e cultural.

São estas preocupações da Unesco que têm vindo a ser evidenciadas desde o passado dia quatro, em Santa Maria da Feira, onde decorrem as comemorações do Dia Internacional da Alfabetização, promovidas pelas Coordenações Distritais de Extensão Educativa integradas na Direcção Regional de Educação do Centro.

LER NA PÁGINA 4



SÃO DIEGO (Califórnia) — A tripulação do veleiro «New Zealand» limpa a quilha da sua embarcação.

## Avião da RAF despenha-se na Alemanha Federal

Um avião tipo Jaguar da Força Aérea britânica estacionada na Alemanha Federal despenhou-se ontem no sul do país, morrendo um dos seus pilotos e ficando ferido o outro.

Segundo a polícia alemã-federal, o avião da Royal Air Force (RAF) despenhou-se a poucos metros de uma estrada nacional perto de Calmbach, Estado de Baden Wuertemberg.

Os dois pilotos tentaram ejectar-se mas um deles morreu. O outro foi levado para o hospital pela polícia, que cortou o trânsito na estrada, coberta por destroços do avião.



PARIS — Apresentação do novo carro Citroën Activa.



MOSCOVO — Yuri Churbanov conversa com o seu advogado durante o segundo dia de julgamento em que é acusado de corrupção.

## Jogos Olímpicos podem promover a paz

— afirma João Paulo II

O Papa João Paulo II disse ontem que os Jogos Olímpicos de Seul são uma excelente oportunidade para promover a paz e a compreensão internacionais.

«Os próximos Jogos Olímpicos serão uma excelente ocasião para promover a compreensão entre as nações», disse o Pontífice, falando aos peregrinos durante a audiência semanal.

João Paulo II acrescentou ter esperança de que os Jogos contribuam para criar «novos laços de fraternidade, de harmonia e de boa-vontade e reforcem a causa da paz».

O Papa, que visitou a Coreia do Sul em 1984 e que deve voltar a visitar o país no próximo ano ou em 1990, disse querer enviar as suas saudações a todo o povo coreano.

## Belenenses: boas perspectivas para a segunda-mão

As equipas portuguesas participantes nas competições europeias da presente temporada, realizaram ontem os seus primeiros jogos no que respecta à primeira eliminatória.

Na RFA disputou-se o Bayer Leverkusen-Belenenses, com o resultado de 0-1.

Para a Taça das Taças realizou-se o Roda

JC-V. Guimarães, com o seguinte desfecho: 2-0.

A hora em que nos aprestávamos para encerrar esta edição jogava-se o FC Porto-HJK (Taça dos Campeões Europeus), o Montpellier-Benfica (Taça UEFA) e Sporting-Ajax (Taça UEFA), sendo-nos de todo impossível dar os resultados finais.

## Portugueses vão poder jogar com o número 00.000

## Mono ou monumento à construção civil

# Os acessos ao Porto de Aveiro: espartilho ou liberdade?

1

Quando era miúdo, repartia a vida entre a casa de minha avó materna (primeiro, na Rua Ferreira Pinto Basto, depois, na Fonte dos Amores), deixando-me penetrar pela maneira de ser dos da freguesia da Glória, e entre a de minha avó paterna, bem próximo do Canal de São Roque, sorvendo em golfadas de maresia toda a mentalidade das gentes da beira-mar.

Da vida do centro cívico de Aveiro saltei para os campos livres do Jenrinho, para o relvado dos tanques de lavar roupa que eram alimentados pelas águas da dita fonte e que desagavam em riacho que se perdia no lado do parque.

Tudo isso se misturava com as minhas idas na caçadeira do meu avô ti Luís Manco, manhãzinha cedo, até aos lados da Mina para «pescar», caçando ao que julgo hoje perceber) com algumas artes proibidas, que ele guardava no sótão por cima da cozinha de chão batido sempre coberto de junco fresco que cheirava tão bem quando nós o calcávamos.

No fundo, o que guardo dessa juventude menina garante-me simbiose das duas maneiras de ser e de estar que, sendo muito diferentes, confluem, nos aveirenses, para uma coisa que lhes é verdadeiramente comum: o amor pela liberdade assente na tolerância e no respeito pelos outros; assente também num espírito aberto que lhes permite receber, sem modismos xenofobos, os que vêm de fora e, osmoticamente, se fazem nossos e/ou à nossa moda.

2

Este introito foi-me provocado pela necessidade que senti em reler algumas obras sobre a Ria, sobre as suas gentes, sobre a história desta terra lagunar.

Essa necessidade foi-me provocada pelas notícias vindas a lume nos jornais de Aveiro a propósito dos acessos ao seu porto.

Desde há muitos anos que sempre disse que seria profunda asneira fazer passar a linha de caminho de ferro de Aveiro até ao Forte pelo traçado que eu lia nos projectos que me eram facultados na Junta Autónoma sempre que, por força do meu trabalho, era preciso fazer qualquer obra na zona das secas de bacalhau.

E sempre me era dito pelos responsáveis que depois se veria, que aquilo ainda era projecto, que as críticas eram prematuras pois nem sequer as obras do próprio porto tinham arrancado.

Tudo me cheirava a evasivas.

A Avenida dos Bacalhoeiros foi aberta, os armazéns foram-se construindo com os recuos impostos pelo tal projecto de implantação da linha de caminho de ferro a bordejar a estrada, mas toda a gente da Gafanha se questionava como seriam os cruzamentos, os acessos às instalações industriais, como seria a vida naquela terra, se alguma vez o projecto se convertesse em realidade.

Julgo que tudo se foi fazendo sem se acreditar que alguma vez tal «coisa» viesse a ser possível.

As construções estão lá, recuadas, mas todos viam que tal recuo poderia vir a servir para alargar a própria estrada com as necessidades do futuro.

Foi isto o clima efectivamente vivido pelas pessoas que têm vindo a transformar as Gafanhas no que são hoje.

E foi este sempre o seu convencimento.

3

Depois começaram as obras do porto. As areias cheiravam a Holanda e apareciam dum dia para o outro alterando a paisagem. O porto andava. Via-se, mas de acesso nada.

Dum dia para o outro, também, somos confrontados com a afirmação seca: o porto já tem pernas para andar. O que tem que ser tem que ser. O que estava riscado é o que é. E não há «mé nem meio mé». Os acessos vão ser mesmo pelo meio das Gafanhas.

As minhas avós, a da beira-mar e a da Glória, também me diziam: «come e cala». Mas era de comida que falavam. Não era de ideias. Neste aspecto qualquer uma delas afirmava: «Pensa bem no que será melhor para ti; não faças coisas precipitadas».

4

Reli, nestes dias, Rocha e Cunha, e Alberto Souto espicaçado que fui pela obra, pequenina mas maravilhosa de síntese de alto valor pedagógico, vinda a lume em edição da Câmara Municipal de Aveiro, da autoria do Reitor Dr. Orlando de Oliveira, sobre a Ria de Aveiro.

Saltei, depois, para a edição da Comissão do Centenário (1962) de José Estevão — Estudo e Colectânea.

De tudo isto ressuma que os Municípios lagunares têm vivido sempre consoante os humores da Ria. E esta, se fosse deixada a viver, só por si, morreria, provocando por arrastamento o descalabro da riqueza que se tem contruído à sua volta mercê da acção do homem.

A leitura alargada dos acessos ao Porto de Aveiro passa pela manutenção da própria Ria.

E não se compreende que se tenha de desenterrar José Estevão nas páginas onde ele está mal guardado para que tal se tenha de gritar.

O bom senso manda que as gentes de Aveiro se levantem e saibam impor:

— a recuperação do projecto da estrada-dique Aveiro/Murtosa;

— o desenvolvimento do projecto de acesso

ao porto que, interligado ao primeiro, não constitua espartilho para o desenvolvimento harmónico dos Municípios da Ria.

Bem vai o bom amigo, dr. Humberto Rocha, quando diz que a solução «superiormente aprovada é nefasta e inaceitável» para e pelas gentes do concelho de Ílhavo, principalmente pelas da vila da Gafanha que, assim, ficaria trucidada.

De louvar os que, no mesmo sentido, se têm posicionado e feito coro, protestando contra o projecto que nos querem impor, avançando com alternativa válida, tecnicamente viável e economicamente rendível com escopo a curto prazo.

Já não assim estamos com os que acomodadamente se não levantam no protesto e não pugnam por uma solução de futuro.

Para podermos continuar a desfrutar da Ria como a conhecemos temos de tratar dela como se fora um ser vivo.

Por si só, repete-se, morrerá!

O assoreamento constante, ainda mais evidente com as maiores amplitudes de marés resultantes da melhoria da Barra, tem de ser constantemente combatido.

As suas margens interiores na faixa litoral, têm de ser vegetalizadas e normalizadas.

Como seria bonito vermos pequenos ancoradouros, de norte a sul, abraçando pequenas praias de fina areia!

Os seus esteiros fundamentais deveriam permitir a pequena navegação comercial e industrial que ainda hoje subsiste e aquela que resultará da transformação dos espaços até agora votados à salicultura e que, futuro bem próximo, se transformam em zonas de aquacultura e agricultura, mescladas com áreas de lazer.

A grande via a lançar rumo a oeste pelo norte da Lota hoje existente e que virá a dar lugar, por certo, ao prologómeno do Museu da Ria tão queridamente defendido pelo sempre vivo Eduardo Cerqueira é imperativa.

O porto de pesca está a andar no sítio certo depois de tantos anos de mesquinha leitura de interesses concelhios.

Porquê tudo em Aveiro/cidade quando a realidade da Ria, que lhe dá tanto do seu ser, é bem maior?

Porquê adiar mais o lançamento da estrada

da/dique Aveiro/Murtosa com a recuperação do Baixo-Vouga?

Será necessário fazer ressuscitar José Estevão ou mesmo Vale Guimarães para lutar por Aveiro e pelos interesses que ela encabeça para que, com tudo isto, anseios de longa data, nos tornemos na locomotiva do Centro do País?

Luís Magalhães, no seu estudo sobre José Estevão, escreve a certa altura.

«Conta-se que Salamanca tentou suborná-lo para que não resistisse no traçado do Caminho de Ferro do Norte que levava essa linha por Aveiro.

Ouvi-o (a José Estevão) dizer muitas vezes, e ouvi, até, contar que o emissário do espanhol tivera de galgar rapidamente as escadas para não receber senão em palavras a recusa da sua afrontosa proposta».

A linha do Norte está lá ainda no mesmo sítio.

Na altura não foi espartilho e não o foi mesmo durante dezenas de anos.

Hoje está a ser ultrapassada por métodos (questionáveis ou não) que razoavelmente dão resposta às necessidades impostas pelo alargamento da mancha urbana.

Meter contudo, hoje, numa mancha urbana que já existe a principal via de acesso ao Porto de Aveiro é mesmo brincar connosco e renegar o futuro.

A nossa região merece mais do que lhe estão a querer vender.

Apetece de novo citar José Estevão, retirando o seu verbo dum das suas lições de Economia Política:

«Sigamos o destino e o progresso, lancemos-lhe lenha, e que a fornalha arda com todo o seu brilho».

Não tiremos ar à chama que nos deve animar nos merecidos anseios pelo progresso da realidade inter-municipal que a Ria põe de braço dado.

Mantenhamos esse fogo de José Estevão, Rocha e Cunha, Alberto Souto, Vale Guimarães entre tantos outros já idos e, em uníssono, sem silêncios comprometedores lutemos pelo que é correcto:

A alternativa do norte ainda é possível.

A asneira ainda se não consumou.

Nós não a vamos comer porque não vamos calar a voz da razão.

Girão Pereira, presidente da Câmara capital da Ria, pode e deve, ainda hoje, dar ouvidos a quem aponta para o futuro e fazer-se eco de quem reclama da decisão tomada: Ele é filho adoptivo desta terra que lhe deu prestígio sem regateios, em contrapartida da sua inteligência e do seu esforço.

Ainda há tempo para rever o problema.

Em tempo e a tempo.

Gaspar Albino

## Faz hoje anos que...

- em 1644, nasceu o franciscano aveirense Frei Manuel da Conceição, que no século se chamava Manuel de Barros;

- em 1766, El-Rei D. José I ordenou que a Câmara Municipal de Aveiro desse ao juiz de fora a quantia de 40.000 réis por ano para aposentadoria, como havia requerido José António Pestana da Silva, que tomara posse daquele lugar em 5 de Janeiro de 1765. Tal ordem foi dada em virtude da resolução do Desembargo do Paço, de 16 de Dezembro de 1765;

- em 1808, na catedral de Aveiro - que então era a Igreja da Misericórdia - o bispo da diocese, D. António José Cordeiro, celebrou uma Missa Pontifical, seguida de procissão eucarística para a Igreja de Jesus, «onde se venera o corpo da Bem-aventurada Princesa de Portugal Santa Joana», sendo aí cantado um solene te-deum em acção de graças a Deus pela derrota das tropas napoleónicas e pelo termo da primeira invasão francesa;

- em 1888, o Regimento de Cavalaria n.º 10 mudou de quartel de Santo António para as novas instalações, construídas no sítio do Convento da Madre de Deus, em Sá;

- em 1908, uma vez desmontada, foi vendida nesta data, em has-

te pública, a praça de touros que Domingos João dos Reis construiu no Rossio e inaugurara em 21 de Julho do ano anterior;

- em 1911, foi autorizado abrir à exploração o lanço do caminho de ferro do Vale do Vouga, entre Aveiro e Sernada, juntamente com o de Sernada a Albergaria-a-Velha. Já antes, em 23 de Novembro de 1908, fora inaugurado o troço de Espinho a Oliveira de Azemeis, com a presença de El-Rei D. Manuel II, e em 1 de Abril de 1909, o de Ul a Albergaria-a-Velha. Toda a linha do Vale do Vouga, até Viseu, ficaria concluída em 5 de Fevereiro de 1914;

- em 1917, transferida para a Fonte Nova e completamente modernizada, a fábrica de louça, que fora fundada no bairro dos Santos Mártires em 1905, fez sair a primeira fornada nas suas novas instalações;

- em 1962, dando extraordinário exemplo de abnegação para salvar uma criança, morreu na Ria de Aveiro, em circunstâncias dramáticas, o dr. Jaime Ferreira da Silva, que exercia o cargo de governador civil do distrito;

- em 1983, D. António Baltasar Marcelino foi nomeado pelo Papa João Paulo II coadjutor do bispo de Aveiro, com direito de sucessão.

## No dia 11 BARC promove passeio cicloturista

No próximo domingo, dia 11, vai realizar-se a 13.ª edição do tradicional passeio de cicloturismo da BARC, Associação Recreativa e Cultural da Borralha, iniciativa que conta com a colaboração do INATEL-Aveiro.

Participam nesta realização cerca de 310 cicloturistas, havendo, segundo a organização, «boas perspectivas para aumentar para o dobro o número de participantes», provenientes, sobretudo, de todo o concelho de Águeda.

A caravana partirá pelas 8.30 horas da sede da BARC, no Largo da Feira, passando, de seguida, por Águeda, Paredes, Travassô, Ponte da Rata, Eirol, Eixo, onde no Parque das Merendas se realizarão um almoço convivio e os tradicionais jogos populares, Requeixo, Mamodeiro, Fermentelos, Perrães, Piedade, Recardães e Brejo-Borralha.

Importa salientar que a organização tomou já todas as medidas de segurança necessárias, sendo certo que todos os cicloturistas serão assistidos por equipas de manutenção e de auxílio.

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 972

Director — Adriano Calde Lucas  
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977.

Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FRG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

# Mono ou monumento à construção civil?



No início da Av. 5 de Outubro, junto ao Largo do Milenário existem três prédios gémeos, de três pisos cada um, que há já vários anos se encontram por acabar.

Durante muito tempo os tapumes de madeira podre «enfeitaram» a Avenida e impediram o estacionamento ao longo daquele pedaço de rua. Depois de recuados os referidos tapumes, o estacionamento foi possível, ficando apenas uma pequena faixa de passeio, enlameado no Inverno e poeirento no Verão.

Continua tal contudo uma enorme betoneira, a apodrecer, qual monumento à construção civil, que tem provocado os comentários dos residentes, pelo inestético do objecto e pelo facto de se encontrar a ocupar uma parte razoável do estacionamento e do passeio, este reduzido devido ao tapume.

A história daquela construção inacabada e contudo já com um residente num dos apartamentos, apesar de não ter água nem luz, é algo complexa. Construído fora do projecto inicial terá sido embargado pela Câmara Municipal da altura, tendo o

construtor vendido uma grande parte dos apartamentos. Mais tarde abriu falência e os proprietários dos apartamentos juntaram-se e ficaram com toda a construção.

Conforme o nosso jornal apurou, divergências de opinião entre os diferentes proprietários tem vindo a impedir o andamento da construção.

A Câmara Municipal foi recentemente contactada para proceder à criação da propriedade horizontal, a fim de se poder concluir a construção dos prédios.

O processo está em andamento e talvez a sua conclusão esteja pró-

xima, mas o mono lá continua provocando os protestos dos residentes próximos e dos transeuntes que se vêem obrigados a usar a faixa de rodagem automóvel em vez do passeio.

Importa encontrar uma solução para o problema, que tem vindo a desfeitear uma zona que se pretende seja privilegiada na cidade, com o Museu mesmo ao lado e a Sé-Catedral, zona essa cujas obras de beneficiação já se encontram em fase de início, pelo menos é o que nos parece, com o desmantelamento de um dos prédios antigos a deitar a baixo, como a foto documenta.

## Pela PSP

AVEIRO

### IDENTIFICADO OS LARÁPIOS DA OFICINA DE MOTORES ELÉCTRICOS

Elementos da PSP de Aveiro identificaram três cidadãos residentes em Cacia que haviam furtado de uma oficina de motores eléctricos desta cidade, um motor marca «Jonhson», no valor de 60 mil escudos. O referido motor também foi recuperado pela mesma PSP e entregue ao proprietário.

### PSP EFECTUOU OPERAÇÃO STOP

Esta PSP efectuou ainda uma operação STOP, na cidade de Aveiro, na qual 189 veículos foram fiscalizados e ainda verificou 17 infracções diversas.

OVAR

### LARÁPIO APANHADO EM FLAGRANTE

A PSP de Ovar deteve um cidadão, que foi encontrado a furtar na propriedade de um estabelecimento local, para onde havia entrado através do escalamento de uma janela, tendo-se socorrido, para o efeito, de uma escada.

PASSADOS

### VÁRIOS CHEQUES «CARECAS»

Na PSP de S. João da Madeira um cidadão, residente em Oliveira de Azemeis, queixou-se contra individuo referenciado por este lhe ter passado um cheque sem provisão, no valor de 161.344 escudos.

Vários cidadãos queixaram-se na PSP de Santa Maria da Feira, contra individuo referenciado, em virtude de lhes ter passado um cheque sem provisão, no valor de 1.575.834 escudos.

Também em Ilhavo, um cidadão local queixou-se nesta PSP, contra individuo referenciado por lhe ter passado um cheque sem provisão bancária, no valor de 300 contos.

## Um alívio (!!!) para o Cojo

Finalmente o Largo do Cojo vai ser "limpo" da presença dos volumosos TIR's que muito perturbavam o estacionamento normal e até o trânsito com a sua incomoda presença.

Já era para ter acontecido em Março passado, conforme o nosso

jornal então anunciou veiculando a informação de um responsável da Câmara Municipal de Aveiro.

Afinal, e ao que parece, só agora o Parque TIR, situado junto à variante de Cacia e próximo da Campino, es-

tará em condições de albergar aqueles veículos.

E fazendo fé na afirmação do vereador Eng. Vitor Silva, desta vez é mesmo para valer.

Será caso para suspirar: "Que alívio... para o Cojo"!



## IMABITA VENDE

NA PRAIA DA BARRA, APARTAMENTOS DE LUXO T2 E T3 COM GARAGEM, ANTENA PARABÓLICA E VÍDEOFONE.

Para melhores informações dirija-se à:

Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C AVEIRO

## IMABITA VENDE

PRÉDIO, NO CENTRO DA CIDADE, COM T2, T3, LOJAS E GARAGENS, COM FINANCIAMENTO. ATENDIMENTO NO LOCAL.

Av. Cidade de Visu (Cruzamento com Rua Cândido dos Reis) Telefones 20497/25951 AVEIRO

## EMPREGO

GRUPO EMPRESARIAL PORTUGUÊS

ADMITE

AGENTES REGIONAIS

PORTO — AVEIRO — MINHO

Com

- 30/35 anos
- Boa formação
- Viatura própria
- Disponibilidade total
- Honestidade

Oferece-se

- Trabalho com muito interesse e grande autonomia em Empresa de prestígio com vencimento superior a 150 cts./mês
- Perspectivas futuras

Marque a sua entrevista pelo telefone 29410 (rede do Porto).

## IMABITA

VENDE EM VIANA DO CASTELO

PRAIA DA AMOROSA

T0, T1, T2, T3 E LOJAS

BOA LOCALIZAÇÃO

Para mais informações contacte-nos na Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C — Tel. 20497 — AVEIRO.

# Hoje é Dia Internacional da Alfabetização

— Comemorações decorrem em Santa Maria da Feira

Na sessão solene de abertura das comemorações, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Santa Maria da Feira, e perante os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal locais, o Governador Civil de Aveiro, o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Educação, a Directora Regional da Zona Centro, a Directora e o Subdirector Geral de Apoio e Extensão Educativa, os Coordenadores Distritais de Extensão Educativa de Viseu, Castelo Branco, Coimbra e Leiria, os diversos Coordenadores Concelhos e professores, bolseiros e monitores da região, o Coordenador Distrital de Aveiro, Amaro Caetano Ferreira, mostrou como as preocupações da Unesco têm estado patentes nas formas de intervenção da Extensão Educativa junto da população. «Temos consciência de que a cultura está inteiramente relacionada com o económico, social e político, com a qualidade de vida das populações, o que a torna incompatível com conceitos estáticos, fechados ou restritos, sendo, por isso, tarefa comum a realização de qualquer projecto de

educação permanente», referiu Amaro Ferreira, congratulando-se com o facto das diversas instituições sociais, autárquicas, políticas, associativas, culturais e educativas compreenderem a necessidade de fazer corresponder às potencialidades económicas, políticas e culturais, um desenvolvimento das competências indivi-

duais e colectivas, contribuindo para «a criação de condições indispensáveis ao efectivo exercício do direito à educação por parte de todos, apoiando-nos em recursos humanos, materiais e logísticos, de que são exemplos vivos e salutaras as autarquias locais».

## EXTENSÃO EDUCATIVA AO ENCONTRO DA POPULAÇÃO

As actividades mais significativas das Coordenações Distritais de Extensão Educativa são os cursos de alfabetização, destinados à população iletrada ou semi-iletrada e visando a eliminação ou diminuição do analfabetismo, o desenvolvimento de atitudes de solidariedade e a formação de base ligados à vida quotidiana, por forma a permitir aos alunos uma melhor integração na vida social; cursos do ensino preparatório, com programas e métodos adaptados às necessidades andragógicas dos adultos, implantados fora dos estabelecimentos do ensino formal, junto das populações mais carenciadas e com dificuldades de acesso aos centros urbanos, em horários pós-laborais; cursos sócio-profissionais, nomeadamente de agricultura, electricidade, corte e costura, labores, artesanato, cestaria, artes gráficas e dactilografia, destinados especialmente à população com menos de 25 anos, visando uma melhor integração no mundo do trabalho e a oportunidade de criação autónoma ou associada de empregos; e o ensino recorrente, levan-



«Toda a actividade ligada à extensão educativa terá de ser encarada de uma forma integrada procurando dar uma resposta global às necessidades da população face ao desenvolvimento», referiu Amaro Ferreira na abertura das comemorações.

do aos interessados, no seu local de emprego, uma educação ajustada à realidade da sua profissão. Estas acções são combinadas com actividades de animação sócio-cultural das comunidades locais, destacando-se a participação em feiras e exposições, sessões de teatro, projecção de filmes e diapositivos, concursos e jogos florais, colóquios, mesas redondas, conferências, visitas de estudo, dinamização de leitura e animação de

bibliotecas nas pequenas comunidades, edições de monografias, publicações ligadas à recolha, divulgação e preservação do artesanato e património cultural, edição de jornams, entre outras.

## UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE E INTEGRADA

Segundo Amaro Ferreira, numa altura em que o ritmo e o nível de desenvolvimento económico e social dependem das competências, dos conhecimentos e do grau de participação da população adulta, é importante que se restabeleçam laços efectivos entre educação formal, não formal e o mundo associativo e de trabalho numa perspectiva de educação permanente. «Toda a actividade ligada à extensão educativa terá de ser encarada de uma forma integrada, procurando dar uma resposta global às necessidades da população face ao desenvolvimento, através da convergência de acções e recursos das diversas entidades públicas, privadas e associativas».

O início das comemorações foi ainda assinalado com a inauguração de duas exposições, uma de trabalhos dos cursos do concelho da Feira e das Coordenações Distritais da Extensão Educativa da Região Centro, e outra de artesanato e trajes regionais do concelho, com a participação de artesãos. No castelo da Feira houve ainda actividades com grupos culturais representativos de cada distrito da Região Centro.

As comemorações incluíram também a realização de uma conferência na passada segunda-feira, subordinada ao tema «A educação de adultos e a promoção do sucesso educativo», a cargo da dr.ª Lizete de Matos.

Na terça-feira houve actuação de grupos de música popular, no castelo da Feira, enquanto ontem foi efectuada mais uma conferência sobre «Etnografia e Folclore em Terras em Santa Maria».

O programa de hoje, Dia Internacional de Alfabetização, inclui uma recepção no Salão Nobre da Câmara da Feira, pelas 15 horas, seguida de uma visita a unidades económicas, culturais e sociais do concelho. As 18.30 horas, haverá um lanche convívio nas instalações da cantina dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

## Aveiro e o comércio

# Um esclarecimento

«Aveiro tem baixa percentagem de comércio - 9,3%» foi o título dado pelo nosso jornal a uma notícia do dia 1 de Setembro, baseada em dados fornecidos pela Direcção Geral do Comércio Interno. O facto de voltarmos a falar no assunto justifica-se uma vez que a Associação Comercial de Aveiro contestou esse artigo e nomeadamente essas percentagens, considerando «os elementos divulgados inexactos, como distorcidas serão, as ilações que se possam tirar». Adianta ainda que a percentagem de 9,3% fica muito aquém da realidade de Dezembro de 1987. No entanto a dita associação não refere qual seria a percentagem exacta do sector comercial em Aveiro e limita-se a criticar os números (da Direcção Geral do Comércio Interno) por nós divulgados, referindo que os grossistas seriam 2.733 e não 1.500 e quanto aos retalhistas aponta 11.951 e não 4.779.

Para comprovar que realmente fazemos os possíveis para lidar o mais seriamente com toda e qualquer realidade que passe pela região de Aveiro; facultamos ao leitor um quadro que extraímos do «Cadastro Comercial», fornecido pelo respectivo organismo oficial já mencionado, de

onde obtemos todos os dados por nós divulgados e que nos pareceram de credibilidade, apesar de estarmos

cientes do facto de serem dados estatísticos e como tal, dificilmente esgotam as potencialidades informativas, mas que sem dúvida revelam uma tendência.

## NÚMERO DE INSCRIÇÕES NO DISTRITO DE AVEIRO POR ACTIVIDADE COMERCIAL E POR CONCELHO (87.12.31)

CONCELHOS	COMÉRCIO POR GROSSO				COMÉRCIO A RETALHO					
	EXPORTADOR	IMPORTADOR	GROSSISTA	AGENTE COMERCIAL	TOTAL	RETAILHISTA	VENDA AUTOMÁTICA	VENDA POR CORRESPONDÊNCIA	VENDA AO DOMICILIO	TOTAL
Águeda	14	20	89	—	123	310	—	—	1	311
Albergaria-a-Velha	5	3	13	—	21	114	—	—	—	114
Anadia	29	17	75	3	124	261	—	1	1	263
Arouca	—	1	9	3	13	134	31	1	1	167
Aveiro	11	33	123	1	168	554	—	—	—	554
Castelo de Paiva	—	—	2	—	2	48	—	—	—	48
Espinho	9	19	67	1	96	327	—	—	3	330
Estarreja	—	1	38	2	41	271	—	—	2	273
Feira	38	29	189	1	257	686	1	—	2	689
Ílhavo	17	17	49	—	83	188	—	—	—	188
Mealhada	4	5	19	—	28	190	1	—	—	191
Murtosa	—	—	7	—	7	59	—	—	—	59
Oliveira de Azeméis	14	19	110	4	147	475	2	1	2	480
Oliveira do Bairro	1	3	30	—	34	135	—	—	—	135
Ovar	10	20	104	1	135	393	1	—	—	394
S. João da Madeira	17	23	98	6	144	186	1	—	1	188
Sever do Vouga	—	—	4	1	5	75	—	—	—	75
Vagos	1	2	29	1	33	161	—	—	—	161
Vale de Cambra	6	8	25	—	39	159	—	—	—	159
<b>TOTAL</b>	<b>176</b>	<b>220</b>	<b>1080</b>	<b>24</b>	<b>1500</b>	<b>4726</b>	<b>37</b>	<b>3</b>	<b>13</b>	<b>4779</b>

## PRECISA-SE PARA AVEIRO

Empregado Balcão (Modas e Confecções) com experiência. Idade 30-35 anos.

Guarda-se sigilo caso esteja empregado.

Resposta a este Jornal ao n.º 308.

Águeda

# Encerramento da Maternidade de novo em foco em reunião camarária

O caso do encerramento dos Serviços de Obstetrícia do Hospital de Águeda voltou a estar em foco numa reunião ordinária do colégio camarário aguedense. O vereador Silva Pinto referiu a necessidade de se convocar, «tão rapidamente quanto possível», uma reunião da Comissão Municipal de Saúde, (que seria a primeira), sugerindo que fossem convidados a estar presentes, entre outras personalidades «que se entendam convenientes», elementos da Assembleia Municipal e os Administradores do Hospital e do Centro de Saúde de Águeda.

«Na realidade há que dinamizar todas as forças vivas para que a justiça seja reposta o mais urgentemente possível», afirmou Silva Pinto que referiu, de seguida, o caso da criança que, na semana passada, nasceu numa ambulância dos Bombeiros

de Águeda. «Uma grávida de Águeda de Cima foi observada no Hospital de Águeda, e perante a situação, foi aconselhada a ir para Aveiro. Neste Hospital entenderam que a situação não justificava internamento e, no dia seguinte, a referida senhora recorreu ao Hospital de Águeda, onde se verificou que a criança já tinha nascido, estando ainda ligada pelo cordão umbilical à mãe», relatou o vereador, acrescentando: «O estado em que mãe e criança chegaram ao Hospital de Águeda não era o melhor. Felizmente que ambos estão vivos, mas a tragédia esteve à vista. E já ocorreram outras situações neste espaço de tempo, após o encerramento da maternidade que não tiveram este final feliz».

«Não fiquemos quedos e mudos!», exclamou Silva Pinto, que referiu, de seguida, uma «inteligente e interes-

sante» entrevista dada pelo Presidente da Câmara de Anadia a um matutino do Porto, na qual, segundo o edil aguedense, Silvio Cerveira «para além de aduzir as suas razões para a localização do Círculo Judicial em Anadia, vem questionar algumas pretensões de Águeda, nos capítulos da Educação, Justiça, Saúde, Organismos Agrícolas e Florestais, etc.». Para Silva Pinto, esta entrevista «obriga, ainda mais, a um alerta e a um trabalho eficaz e concreto e não só de palavras».

Também Horácio Marçal, vereador responsável pelo pelouro da Saúde, abordou o caso do encerramento da Maternidade, tendo começado por lamentar que «acerca de um assunto tão importante para o concelho, o senhor Presidente não tenha dado conhecimento à Comissão designada

para tratar os assuntos do Hospital, à Câmara ou ao Vereador do Pelouro da Saúde, do resultado do encontro tido, no dia imediato à última reunião do Executivo, com o Administrador do Hospital de Águeda».

Horácio Marçal comparou este processo com o da sediação da 2.ª Secção do Tribunal do Círculo Judicial de Aveiro e o da cedência da escola primária junto à EN 1, à Cruz Vermelha Portuguesa, «duas das decisões governamentais que o senhor Presidente diz não serem definitivas», tendo acrescentado que «não acredita que o Governo ande a tomar decisões não definitivas».

A finalizar a sua intervenção, Horácio Marçal solicitou, «a bem dos municípios, que a Câmara fosse informada do que se passa com determinados assuntos que sente serem nublados».

## Ronda Citadina

### Acidentes de viação

A P.ª de Aveiro registou três acidentes de viação em toda a área de intervenção do seu comando distrital, no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia seis e as 12 horas de ontem.

Os acidentes provocaram um ferido em estado grave.

### Movimento na Lota de Aveiro

Os barcos de arrasto costeiro «João Macedo», «Joaquim Henriques» e «Carlos Roeder» descarregaram ontem na lota de Aveiro 2.542 quilos de pescado, no valor de 744.670 escudos.

Por seu turno, o «Beira-Mar» e o «Ria de Aveiro», das licenças espanholas, fizeram entrar na lota 19.957 quilos de peixe que foram transaccionados por 2.088.680 escudos.

Em relação à pesca artesanal, as motoras da sardinha trouxeram 4.274 quilos daquele peixe, no valor de 821.163 escudos, enquanto a nível local foram conseguidos

186 quilos de pescado, que renderam 95.906 escudos.

### Movimento no Porto de Aveiro

No cais de atracagem do porto comercial de Aveiro, deu ontem entrada o navio «Melissa», de nacionalidade cipriota.

Do mesmo porto registou-se a saída do navio espanhol «Axpe».

### Em Arada (Ovar)

### Indivíduo pôs termo à vida

Um indivíduo de 58 anos de idade suicidou-se na passada segunda-feira, cerca de uma hora, mediante ingestão de veneno.

O referido indivíduo chamava-se Manuel Fernandes Loureiro e residia em Arada, Ovar.

A GNR de Ovar tomou conta da ocorrência.

## NA MURTOSA

### Turista colhido por veículo ligeiro

Um cidadão alemão, Clauss Dufen, de 22 anos, que se encontra de férias na região, foi ontem vítima de atropelamento, cerca das 16 horas, em Bico de Muranzel (Murtosa).

O ferido foi transportado pelos Bombeiros Voluntários da Murtosa ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado embora o seu estado não inspire cuidados, segundo apurámos de fonte hospitalar.

Apesar das diligências efectuadas não conseguimos apurar a identificação do ocupante do veículo ligeiro que provocou o acidente.

## Dois incêndios na região de Águeda

Durante o dia de ontem, os Bombeiros Voluntários de Águeda acorreram a dois incêndios que deflagraram, cerca das 15h00, em Crastovães (Trofa do Vouga), e cerca de 15 minutos mais tarde, em Fujacos, numa Quinta do dr. Marçal.

As chamas, em Crastovães, lavraram numa área de mato de cerca de 500 metros quadrados, tendo os Bombeiros, que acorreram ao local com 5 homens, dado como extinto o fogo pelas 16h45, hora a que foram, também, dominadas as chamas em Fujacos, onde ardeu uma área de mato de 100 metros quadrados.

## Campeonato Mundial de Hóquei em Patins

# Portugal confiante para o jogo com a Argentina

O jogo entre as Selecções de Portugal e da Argentina, quarta partida da jornada inaugural do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins que ontem começou na Corunha, será dirigido pelo árbitro Gerry Trott, da Inglaterra.

A escolha do juiz inglês foi bem recebida pelo técnico da formação portuguesa, António Livramento, para quem Gerry Trott «é um árbitro experiente e pouco impressionável pelo ambiente, o que, à partida, oferece garantias de imparcialidade».

O treinador português acrescentou ser positivo que tenha sido escolhido um árbitro de um país que nem sequer está representado no Campeonato, o que lhe permitirá actuar com maior tranquilidade.

Nas últimas horas antes do encontro, era visível alguma tensão e ansiedade entre os portugueses.

«O dia mais longo está quase a terminar», disse também Livramento, no final do almoço que os responsáveis da comitiva nacional ofereceram aos enviados especiais dos 14 órgãos de Comunicação Social representados na Corunha

«Estas últimas horas — acrescentou — têm custado a passar, mas quando iniciarmos a 'guerra' tudo voltará ao normal».

De manhã, cerca das 11h00 (10 em Portugal Continental), a equipa das «Quinas» efectuou um treino de adaptação ao piso do Palácio dos Desportos da Corunha, o qual mereceu comentários contraditórios.

Para Livramento, o piso «prende um pouco, mas é melhor assim do que ser escorregadio», enquanto o defesa Alves o achou «algo irregular, o que poderá prejudicar a precisão no passe».

Frente à Argentina, Portugal vai apresentar o cinco inicial formado por Franklim, Alves, Realista, Vítor Hugo e Luis Ferreira, todos jogadores que integraram a Selecção que há ano e meio se sagrou campeã europeia, em Oviedo.

A jornada inaugural começa com o jogo entre Angola e Moçambique, a que se seguem os encontros Brasil-Estados Unidos, Espanha-Alemanha e Itália-Holanda.

A cerimónia oficial de abertura do Campeonato está marcada para as 20 horas, antes do Espanha-Alemanha.

## Em Tabueira, Aveiro

### Ardeu carga de uma camioneta

Ontem, cerca das 15h20, ardeu a carga de uma camioneta, propriedade de António Leite, residente na Rua José Luciano de Castro, em Esgueira.

A camioneta transportava papel e encontrava-se estacionada junto à lixeira da Câmara, em Tabueira, desconhecendo-se a origem do incêndio, no entanto o proprietário e o veículo, não sofreram qualquer dano.

Os Bombeiros Novos e Velhos de Aveiro deslocaram-se ao local.

## Na Estrada Fermentelos-Oiã

### Acidente provocou um ferido

Um ferido foi o resultado de um acidente de viação, ocorrido ontem, cerca das 15h55, na estrada entre Fermentelos e Oiã, junto à «Cafer».

O acidente envolveu um pesado de mercadorias e um ligeiro de passageiros, e provocou ferimentos ao condutor deste último veículo, Artur Rodrigues Rosa, que foi transportado ao Hospital de Águeda pelos Bombeiros locais.

O pesado de mercadorias era conduzido por Manuel Henriques Ferreira Vieira, residente em Venda da Figueira, Penela, Coimbra, de 48 anos de idade, e seguia no sentido Aveiro-Fermentelos.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

## Pelo País

EXPOSIÇÕES EM SETEMBRO  
NA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

Três novas exposições vão estar abertas ao público na Fundação Gulbenkian, durante o mês de Setembro, inserindo-se uma delas no Centro Artístico Infantil da Fundação. «O Índio, a Natureza e a Vida» é nome da exposição temática especificamente dedicada às crianças, que ali poderão acorrer integradas em visitas de grupo, às terças e quintas-feiras, devendo ser efectuada uma marcação prévia. Para além desta exposição, o programa de actividades do Centro Artístico Infantil da Gulbenkian para o mês de Setembro, inclui jogos de animação no exterior. No Centro de Arte Moderna, inaugura-se hoje, às 18h30, a exposição de pintura da artista italiana Tina Maselli, que integra 24 obras de pintura, abrangendo o período de 1947 a 1988. Uma terceira exposição inaugura-se na Gulbenkian no próximo dia 15, nas galerias das exposições temporárias. Trata-se de uma iniciativa conjunta com a Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, estando patente ao público esculturas do artista arménio, Reuben Nakian, naturalizado americano há alguns anos. A exposição retrospectiva de Nakian, uma «première europeia», estará patente ao público até ao dia 13 de Novembro.

LAR PRORROGA HORÁRIOS  
DE VERÃO

A LAR — Linhas Aéreas Regionais — decidiu prorrogar até 24 de Setembro os horários de Verão que inicialmente estavam em vigor apenas até 30 de Agosto. Assim, e a partir da Covilhã, mantém-se as ligações para Lisboa às segundas, terças e sextas-feiras e para o Porto às quintas e sextas. Uma fonte da LAR disse que a taxa de ocupação tem sido «relativamente boa». Entretanto a Câmara da Covilhã continua a fazer trabalhos de beneficiação nas instalações do aeródromo de modo a torná-lo cada vez mais operacional.

JORNADAS AUTÁRQUICAS  
DO ALGARVE

Trezentos autarcas participam nas Primeiras Jornadas Autárquicas do Algarve que decorrem nos dias 29 e 30 de Outubro num hotel da Praia da Rocha. A iniciativa pertence à Câmara Municipal de Portimão que já esquematizou a ordem dos trabalhos, dividindo-a em três painéis, o primeiro dos quais analisará as questões das Leis das Finanças Locais, das competências e da tutela. O segundo painel abordará temas relacionados com os fundos comunitários (FEDER, FSE e Valoren) e o terceiro incidirá exclusivamente sobre o estatuto do eleito local. Para moderar os três painéis foram convidados os presidentes das Câmaras Municipais de Faro, Monchique e Vila do Bispo, respectivamente Negrão Belo, Carlos Tuta e José de Deus. A apresentação dos temas e respectivos comentários estará a cargo, entre outros, dos deputados Carlos Laje e Helena Torres Marques e de representantes da «CCRA», Comunidades Europeias e Associação de Municípios Portugueses.

INCÊNDIOS NA REGIÃO  
DAS BEIRAS

Um incêndio, que deflagrou ontem de manhã na Serra das Corgas, em Prouença-a-Nova, consumiu cerca de dois mil metros quadrados de pinhal, informaram os bombeiros locais. No combate às chamas intervieram os Bombeiros de Prouença-a-Nova e os meios aéreos da Pista das Moitas, sediados nesta localidade do distrito de Castelo Branco. Um outro incêndio, que deflagrou a meio da tarde perto de Alcains, chegou a ameaçar algumas casas, segundo fonte dos bombeiros locais. No combate ao fogo intervieram os Bombeiros de Castelo Branco, auxiliados pelos meios aéreos da Pista das Moitas.

## Auto-Estrada de Cascais

Adjudicação  
foi ontem formalizada

A adjudicação da construção da Auto-Estrada de Cascais (A-5), atribuída às empresas Opca e Tecnovia-Vagope, foi ontem formalizada nos Paços do Concelho da Câmara de Oeiras.

A cerimónia contou com as presenças do ministro das Obras Públicas e outros membros do Governo, para além dos presidentes da Brisa — Auto-Estradas de Portugal, Junta Autónoma das Estradas e Câmaras Municipais de Cascais e Oeiras.

Ausentes estiveram todos os vereadores socialistas, por discordância com o processo preparatório, nomeadamente o estudo ambiental, que consideraram «manifestamente insuficiente».

A auto-estrada, que passará a ser identificada por A-5, está orçada em 7,5 milhões de contos, que serão pagos pela Brisa (dez por cento), pelo Estado português e pelo Banco Europeu de Investimentos, em percentagens ainda por definir.

A conclusão das obras está prevista para o final de 1990, após o que Cascais e o Estádio Nacional ficarão ligados por auto-estrada, numa extensão total de 17,4 quilómetros.

A Tecnovia/Vagope assegurará a realização do troço Cascais-Carcavelos, com duas faixas em cada sentido.

O troço Carcavelos-Estádio Nacional, com três faixas em cada sentido, estará a cargo da Opca.

O estudo de impacto ambiental, que a Brisa encomendou à empresa Impacto 2000, apontava para a necessidade de «desalojamento de cerca de 200 famílias, com os custos materiais e em especial humanos inerentes».

A indemnização total das famílias a desalojar no concelho de Cascais, em número de 100, na maioria habitando construções clandestinas, foi a solução encontrada pelo Município e pela Brisa.

A Câmara de Oeiras optou por fazer um protocolo com a Brisa, nos termos do qual a empresa se propõe participar em 50 por cento na construção de 60 fogos, avaliados globalmente em 210 mil contos.

O documento sobre impacto ambiental incluía ainda, entre as consequências negativas, o facto de previsivelmente contribuir para o

«aumento dos níveis já existentes de pressão urbanística nos concelhos de Cascais e Oeiras, e na área de paisagem protegida Sintra-Cascais».

Como medidas tendentes a minimizar os impactos negativos e a preservar o ambiente, o estudo adiantava a necessidade de construir «cerca de 4.000 metros quadrados de barreiras para mitigação do ruído ao longo dos vários troços».

Para além disso, apontava-se ainda a construção de «quatro passagens superiores em adição às cerca de 12 inicialmente previstas», e «15 passagens sob a auto-estrada para circulação de fauna e protecção ecológica».

## Turismo

Ourapraia  
passa  
a Sociedade  
Anónima

A Sancotur, Ld.<sup>a</sup>, proprietária do Aparthotel Ourapraia, de Albufeira, passou a Sociedade Anónima com a designação de Ourapraia Hotéis, SA, com o capital social de 600 mil contos, anunciou ontem a empresa.

Paulo Santos, administrador da nova sociedade turística, disse que «o principal objectivo da transformação é o crescimento das actividades da empresa, que pretende duplicar o número de camas que gere até ao fim do corrente ano».

A Ourapraia Hotéis fica desde já responsável pelas gestões do Aparthotel Ourapraia, sua propriedade, em Albufeira, e com o novo estatuto da empresa prepara-se para negociar contratos de gestão com outras unidades hoteleiras.

«A curto prazo, estamos a ultimar as negociações de uma operação com o Banco Pinto & Sotto Mayor, no domínio do Direito Real de Habitação Periódica (DHP) que, logo que concretizado, nos permitirá a aquisição de uma unidade hoteleira, já negociada», revelou Paulo Santos.

A médio prazo, a Ourapraia tenciona adquirir ainda uma terceira unidade hoteleira.

Com 86 trabalhadores ao seu serviço, a Ourapraia gere o seu próprio aparthotel, uma moderna e bem concebida unidade, inaugurada em Maio deste ano, classificada com 4 estrelas e dispo de uma oferta de 614 camas, repartidas pelos seus 126 apartamentos, com vários serviços de apoio, que incluem restaurante, bar, piscina, ténis e sauna.

Cerca de três dezenas destes apartamentos estão a ser comercializados em regime de DHP (timeshare) e os restantes em exploração hoteleira normal.

«Estamos bastante satisfeitos com os resultados do ano já que as nossas previsões apontam para uma ocupação média anual superior a 80 por cento», disse Paulo Santos.

Acrescentou que o Ourapraia «trabalhou este ano ainda muito para o mercado britânico», o que já não deve acontecer no próximo ano.

«Para o ano não deverá haver ingleses no Ourapraia, já que estaremos voltados para os mercados alemão-federal, holandês, irlandês e canadiano», afirmou o administrador da empresa que considerou, ainda, o mercado nacional como «o melhor cliente da nossa unidade hoteleira».

«O mercado interno, sobretudo no Verão, é muito importante pelo nível do cliente que recebemos, sobretudo oriundo do Norte do País», sublinhou.

Paulo Santos disse ser previsível que as negociações com o BPSM estejam concluídas até ao final do corrente mês, altura em que a empresa deverá anunciar qual a unidade hoteleira adquirida para ampliação da sua actividade.

A presidir à Ourapraia Hotéis, SA está António Marante, sendo administradores Carlos Santos, Paulo Santos, Artur Coelho e Diocleciano Coelho. O Ourapraia é, aliás, um empreendimento integralmente desenvolvido com capitais nacionais de duas famílias de empresários locais.

Concessões  
de prospecção  
mineiraGoverno assina  
contratos no valor  
de 341 mil contos

Cinco contratos de concessão de prospecção mineira no valor global de 341.000 contos foram ontem assinados entre o Governo português e empresas e consórcios do sector.

O primeiro contrato foi assinado com a empresa espanhola Arténsia, e as pesquisas incidirão em minérios de primeira classe como o ouro, volfrâmio e estanho, envolvendo investimentos da ordem dos 16.000 contos, por um período de dois anos, na Região de Viana do Alentejo e Montemor-o-Novo.

Neste, como nos restantes contratos, caso a prospecção não revele a existência de reservas significativas de minério, as empresas pagarão taxas ao Estado português que variarão entre as centenas e os milhares de contos, e entregarão as cartas geológicas da área do subsolo pesquisado. Caso contrário, as mesmas empresas assinarão contratos de exploração, pagando então «royalties» de 4 por cento do valor total das reservas a explorar e com a obrigatoriedade de utilizar material e mão-de-obra nacional.

O segundo contrato visa pesquisar possíveis jazidas de ouro em Vila Pouca de Aguiar, na Beira Alta, e será assinado com a empresa britânica British Petroleum (BP).

O investimento envolve custos mínimos de 10.000 contos e os trabalhos têm uma duração prevista de dois anos.

O terceiro contrato envolverá a empresa francesa Cogema, cujos trabalhos no campo da pesquisa de ouro e urânio a colocam ao nível das mais importantes do sector no continente europeu, e envolverá o maior investimento dos cinco contratos: 235.000 contos.

Este contrato estender-se-á por três anos, e as pesquisas serão efectuadas nas zonas de Melgaço, Ponte de Lima, Pampilhosa da Serra e Pedrogão Grande.

O quarto contrato envolveu a empresa holding portuguesa do sector, a Empresa de Desenvolvimento Mineiro (EDM), a Empresa Carbonífera do Douro (ECD) e consórcio francês BRGM (Bureau de Recherches de Geologie et Minnes).

O minério a pesquisar é o ouro, com a prospecção a ser feita na zona de Valongo, e envolvendo investimentos da ordem dos 80.000 contos. Os trabalhos têm duração prevista de dois anos.

O último contrato foi assinado com o industrial português Marques Oliveira e visa a pesquisa de quartzo e feldspato na zona da Guarda.

Os contratos foram assinados pelo ministro da Indústria e Energia, secretário de Estado da Energia, director-geral de Geologia e Minas e representantes das empresas.

## No primeiro semestre deste ano

Transmotor  
aumentou lucros e vendas

A Transmotor, que prevê para este mês a emissão de um empréstimo obrigacionista de 500.000 contos, registou no primeiro semestre de 1988 lucros antes de impostos de 217.276 contos, um aumento de 38 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior (157.299 contos). Estes dados foram revelados ontem por uma fonte da Administração.

A Transmotor, uma empresa do grupo Salvador Caetano, registou também, nos primeiros seis meses de 1988, vendas num total de 4.013.438 contos, ou seja, um aumento de 12 por cento em relação aos 3.581.505 contos registados no primeiro semestre do ano anterior.

Para o ano de 1988, a Transmotor, firma concessionária de veículos automóveis, que representa em Portugal a marca japonesa «Toyota», prevê resultados líquidos de 282.216 contos, contra 310.897 contos no ano precedente.

No final de 1988 a empresa prevê atingir um volume de vendas de 7.927.870 contos, contra 7.652.753 contos, no mesmo período de 1987.

O capital social da Transmotor, que em Outubro de 1987 aumentou de 200.000 para 600.000 contos, vai ser em breve aumentado para 900.000 contos, por subscrição de 300.000 acções, reservadas a accionistas.

O «cash-flow» bruto da firma elevou-se a 287.611 contos, no primeiro semestre deste ano, contra 177.789 contos em igual período de 1987.

Os investimentos da Transmotor aumentaram, nos primeiros seis meses de 1988, para 52.580 contos, contra 28.976 contos no mesmo período do ano anterior.

A Transmotor, empresa criada em 1964, com um capital social inicial de 5.000 contos, possui actualmente 26 estabelecimentos administrativos, de vendas e assistência, e ainda 26 centros de produção, que garantem um total de 505 postos de trabalho.

Desde Setembro de 1987, data de uma Oferta Pública de Venda de acções (OPV), que a Transmotor está cotada nas Bolsas de Valores de Lisboa e Porto.

# Vendas Novas comemorou 26.º aniversário de elevação a sede de concelho

A Câmara Municipal de Vendas Novas assinalou ontem a passagem do 26.º aniversário da elevação desta vila a sede do concelho, com a realização de diversas actividades culturais e recreativas.

Do programa das comemorações da efeméride, que já tiveram início no passado dia 26 de Agosto, realizou-se ontem um encontro de ranchos folclóricos, um espectáculo de fogo preso e um serão de variedades em que actuou Paco Bandeira e o grupo de música popular portuguesa «Porta Aberta».

Entretanto, e paralelamente, continua patente ao público, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma exposição de trabalhos, iniciativa da Coordenação Concelhia de Educação para Adultos.

A animação infantil, nomeadamente teatro de

marionetas e a exibição do Grupo Teatral da Landeira, fazem igualmente parte do programa dos festejos.

Festejos que tiveram início em Agosto, com a realização de diversas actividades desportivas, entre elas torneios de damas, xadrez, dominó e suca e de futebol infantil.

O jovem concelho de Vendas Novas, criado em 7 de Setembro de 1962, está geograficamente bem situado, pois localizado a 89 quilómetros de Lisboa, a 46 de Setúbal e a 54 quilómetros de Évora, constitui a «entrada» para quem, vindo da capital do País, visita o distrito de Évora.

Concelho típico de transição entre o Alentejo e a Estremadura, Vendas Novas está servido por modernos meios rodoviários, entre eles a Estrada Nacional que liga Lisboa à fronteira espanhola de Caia.

Vendas Novas é, também, um importante

centro ferroviário, quer de passageiros, quer de mercadorias, pois faz parte do percurso da Linha do Sul e daqui parte o ramal Vendas Novas-Setil, que liga com a linha ferroviária do Norte.

Também nesta localidade, está sediada a Escola Prática de Artilharia, aquartelada no antigo palácio real local, mandado construir por D. João V, no século XVIII, e um dos principais monumentos da vila.

Região de solos férteis, o concelho de Vendas Novas tem como principais actividades económicas a agricultura, fábricas de montagem de automóveis, de derivados de cortiça e moagem de farinhas.

Politicamente o concelho é de hegemonia CDU e formado pelas freguesias de Landeira e Vendas Novas. Até 1962, Vendas Novas fazia parte do concelho de Montemor-o-Novo.

## Vieira da Silva expõe na capital francesa

A pintora Maria Helena Vieira da Silva, radicada em Paris desde 1928, vai expor entre 24 de Setembro e 24 de Outubro na Galeria Nacional do Grand Palais, na capital francesa.

A exposição é organizada pelo Centro Nacional das Artes Plásticas do Ministério da Cultura francês e pelo Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian.

Ao público estarão patentes cerca de 90 obras pertencentes a colecções públicas e privadas da Europa e da América que permitem acompanhar o percurso da pintora desde 1931 até hoje.

«As cenografias», «A memória dos azulejos ou a visão prismática do mundo», «As formas e as cores como partições musicais», «A densidade e a transparência da cor» são as quatro partes em que a exposição estará dividida.

Na ocasião será igualmente editado um luxuoso catálogo em Francês e Português com textos de 35 escritores e com cerca de 80 reproduções de obras de Vieira da Silva.

Fonte ligada à organização da mostra admitiu que o Presidente da República Portuguesa, Mário Soares, se desloque a Paris no dia 23 de Setembro, data da inauguração oficial da exposição.

## Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a 400 mil escudos.

**MAGRAUTO - MÁQUINAS AGRÍCOLAS E AUTOMÓVEIS, Lda.** - Sede: Lugar de Ponte do Abade, freguesia de Sequeiros, concelho de Aguiar da Beira. Objecto: consiste na comercialização de máquinas agrícolas e industriais e automóveis ligeiros e pesados. Capital: 1.250.000\$00.

**INFORMÁQUINAS - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, Lda.** - Sede: Coimbra. Objecto: consiste no comércio e reparação de máquinas e equipamento de escritório. Capital: 400.000\$00.

**PARQUEADORA POMBALENSES - COMERCIALIZAÇÃO E ASSENTAMENTO DE TACOS, Lda.** - Sede: Pombal. Objecto:

consiste na comercialização e assentamento de tacos e «parquet». Capital: 4.000.000\$00.

**BAZAR MÓVEIS NEFAR, Lda.** - Sede: Lugar da Parceria, freguesia de Vila Nova da Rainha, concelho de Tondela. Objecto: comércio de móveis e artigos de mobiliário. Capital: 400.000\$00.

**DOMINGOS FERREIRA & SILVA, Lda.** - Sede: Figueira da Foz. Objecto: oficina de reparação de automóveis, estação de serviço, chaparia, pintura, venda de combustíveis, lubrificantes, pneus, peças de automóveis e comercialização de viaturas novas e usadas. Capital: 1.000.000\$00.

**PRIMOR - LAANDARIA, DROGARIA E PERFUMARIA, Lda.** - Sede: Freguesia do Soito, concelho do Sabugal. Objecto: lavandaria como actividade principal e drogaria e perfumaria como actividades secundárias. Capital: 400.000\$00.

**METAIS, FERREIRA, FERREIRA & SOARES, Lda.** - Sede: Lugar de Monte Outeiro, freguesia de Riomeão, Santa Maria da Feira. Objecto: consiste na sucata de metais. Capital: 402.000\$00.

**ESTRELA DO MAR - MERCEARIAS E VINHOS, Lda.** - Sede: Figueira da Foz. Objecto: consiste em mercearias e vinhos e seus derivados. Capital: 400.000\$00.

**MOPLAS - MOLDES E PLÁSTICOS, Lda.** - Sede: Lugar e freguesia de Macieira, concelho de Leiria. Objecto: consiste no serviço de moldes e plásticos. Capital: 600.000\$00.

**RIBEIRO & IRMÃ, Lda.** - Sede: Lugar da Reboleira, freguesia e concelho da Batalha. Objecto: comércio e reparação de electrodomésticos e máquinas agrícolas. Capital: 1.000.000\$00.

**C.A.M. - COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, Lda.** - Sede: Oliveira do Hospital. Objecto: comércio, a retalho, de

tecidos, malhas, obras de têxteis, artigos de vestuário e adornos pessoais, comércio, por grosso, de tecidos, malhas, obras de têxteis, vestuário e adornos pessoais. Capital: 1.000.000\$00

**SÓCIALVA - SOCIEDADE DE AREIAS E AGRÍCOLA DO CENTRO ALVA, Lda.** - Sede: Vendas de Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital. Objecto: extracção de areia, agricultura e pecuária, construção e reparação de edifícios e comércio, a retalho, de materiais de construção, metais, feragens e utilidades. Capital: 2.000.000\$00.

**CONSTRUÇÕES CIVIS MÁRIO LOPES & LUIS, Lda.** - Sede: Alqueidão, freguesia e concelho de Vila Nova de Ourém. Objecto: compra e venda de terrenos e construção de imóveis para venda. Capital: 4.000.000\$00.

**LURICARNES, Lda.** - Sede: Lugar e freguesia de Lobelhe do Mato, concelho de Mangualde. Objecto: comércio, por grosso e a retalho, de carnes de bovinos, suínos, caprinos e outros e salsicharias. Capital: 1.000.000\$00.

**MIMALHA - SOCIEDADE INDUSTRIAL DE MALHAS, S.A.** - Sede: Lugar de Vilarinho, freguesia de Souto de Lafões, concelho de Oliveira de Frades. Objecto: produção, confecção e comercialização de malhas exteriores e artigos similares. Capital: 5.000.000\$00.

**FÁBRICA LEIRIENSE DE PLÁSTICOS, Lda.** - Sede: Almoinhas, Marrazes, Leiria. Objecto: exploração da indústria e comércio do fabrico e venda de artigos plásticos e de baquelite. Capital: 200.000.000\$00.

**SOCIEDADE DE TRANSFORMAÇÃO OLIVICOLA DE MADEIRA, Lda.** - Sede: Madeirã, Oleiros. Objecto: lagar de produção de azeite. Capital: 400.000\$00.

**MARQUES, GOMES & OLIVEIRA, Lda.** - Sede: Lugar do Padrão, freguesia de Vila Maior, Santa Maria da Feira. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 400.000\$00.

**DUARTE & BARBOSA, Lda.** - Sede: Mirante, freguesia de Canedo, Santa Maria da Feira. Objecto: construção e reparação de edifícios, compra e venda, revenda e administração de propriedades. Capital: 7.000.000\$00.

**VASCO EMANUEL BRANDÃO DOS SANTOS (SUCESSORES), Lda.** - Sede: Samil, freguesia de São Roque, Oliveira de Azeméis. Objecto: exercício de indústria de calçado e fabrico de solas injectadas. Capital: 405.000\$00.

## Encontros do Novo Teatro e Dança da Europa na Gulbenkian

Três estreias mundiais na área do bailado, do teatro e do teatro/dança abrem a edição deste ano dos Encontros do Novo Teatro e Dança da Europa, que ontem começaram na Fundação Calouste Gulbenkian, por iniciativa do Serviço Acarte.

«Coração de Leão» é o título do bailado que estreou ontem à noite no grande auditório da Fundação Gulbenkian, da autoria dum jovem coreógrafo francês, Jean-François Duroure, e que conta a história de um rei enlouquecido pelo Poder.

Jorge Silva Melo é o encenador das peças «Material Medeira» e «Quarteto», do dramaturgo Heiner Muller, em estreia na sala polivalente da Fundação Gulbenkian, na quinta-feira, que serão representadas por Glicínia Quartim, Manuela de Freitas e pelo próprio Silva Melo.

Outra estreia preenche o serão de sexta-feira: no anfiteatro ao ar livre, realizar-se-á um espectáculo intitulado «De Noite — Uma Saída Inesperada», com base em textos de Kafka.

«De Noite» tem encenação do italiano Giorgio Barberio Corsetti que dirigiu um elenco de artistas portugueses, seis actores e dois bailarinos.

Concebido como uma partitura musical, o espectáculo é uma sinfonia que se serve do vocabulário dos gestos na literatura de Kafka, onde a tragédia aparece integrada no quotidiano.

Estes dois últimos espectáculos foram produzidos pelo Acarte que é ainda co-responsável, juntamente com o grupo de teatro «A Comuna» pela representação da peça «Edipo-Rei», encenada por João Mota e integrada nos encontros que ontem começaram.

## SOPETE: crescimento de 20 por cento no primeiro semestre

A SOPETE apresentou um crescimento de 20 por cento nos resultados líquidos, do primeiro semestre do corrente ano, relativamente a igual período do ano transacto, revelou ontem uma fonte da Administração da empresa.

No primeiro semestre do ano a SOPETE — Sociedade Poveira de Empreendimentos Turísticos — registou um volume de negócios que ultrapassou os 1,4 milhões de contos (mais de 26,5 por cento do que no mesmo período de 1987) com um resultado líquido de 85.085 contos.

Segundo a mesma fonte, foram significativos os aumentos da facturação da sala de Bingo do Centro Comercial Brasília, no Porto, e as vendas do sector hoteleiro e de apartamentos.

No primeiro semestre de 1988 a SOPETE procedeu à reavaliação do seu imobilizado a qual proporcionou uma reserva evidenciada no balanço de 31.492 contos.

Os investimentos realizados e previstos para o ano corrente privilegiam o hotel Verner, e a instalação de uma segunda sala de Bingo na «baixa» da cidade do Porto.

**IMABITA**

**VENDE A 6 KM DO CENTRO DA CIDADE**

Casa com 5 quartos, 2 banhos (1 privativo), 1 WC, cozinha, copa e despensa, sala comum, sala convívio, terraço, quintal, jardim e garagem.

**8.950 CONTOS**

Contactar:  
Imabita — Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C  
Telefone 20497 — Aveiro

**Miele**

**Se quer a sua cozinha mais perfeita utilize aparelhos de encastrar \***

**RUNKEL & ANDRADE**  
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 157

\* Utilize o crédito R & A

Telef. 20733

No Mercado Livre de Londres

# Forte descida dos preços do petróleo

Os preços do petróleo «brent» do Mar do Norte, principal referência das tendências mundiais, registaram ontem uma forte descida no Mercado Livre de Londres, seguindo o exemplo do mercado de Nova Iorque no dia anterior.

O «brent» para distribuição em Outubro cotou-se ontem a 13,15 dólares o barril, contra 13,68 dólares no fecho de terça-feira.

Analistas londrinos atribuíram a descida dos preços a informações sobre um aumento da produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

A Agência Internacional de Energia (AIE) revelou que os países da OPEP (incluindo o Iraque) produziram 19 milhões de barris/dia, em Agosto, ou seja, mais 300.000 barris/dia do que em Julho, quando o «plafond» oficial da organização é de 15,06 milhões de barris/dia, sem o Iraque (que produz cerca de 2,7 milhões de barris/dia).

A Arábia Saudita, o Kuwait e os Emirados Árabes Unidos ultrapassaram as suas quotas, segundo a AIE.

Na terça-feira, em Nova Iorque, o preço do barril de petróleo «West Texas Intermediate» (WTI) desceu ao seu mais baixo nível desde o Outono de 1986.

O barril WTI para distribuição em Outubro fechou a 14,24 dólares, ou seja, menos 55 centavos do que na sexta-feira. O barril para distribuição em Novembro desceu 55 centavos para 14,25 dólares, o de Dezembro 52 centavos para 14,30 dólares, o de Janeiro 50 centavos para 14,35 dólares e o de Fevereiro 48 centavos para 14,40 dólares.

«Actualmente, há demasiado petróleo no mercado e a OPEP está a demonstrar uma falta total de disciplina» — comentou Peter Beutel, analista da firma de Nova Iorque «Elders Futures Inc.».

Segundo várias informações, o secretário-

geral da OPEP, Subroto, não conseguiu vencer o Iraque a aceitar uma determinada quota de produção, nem teve êxito em fazer com que o Iraque aceitasse a atribuição de uma quota a Bagdad semelhante à de Teerão.

Além disso, numerosos analistas crêem que o Iraque e o Iraque vão lançar-se numa política de reconstrução, após o cessar-fogo no Golfo Pérsico, e para obterem capitais vão inundar o mercado de petróleo bruto.

Mehdi Varzi, analista petrolífero da firma londrina Kleinwort Benson, salientou que o mercado está deprimido com as informações de que Subroto não conseguiu convencer iranianos e iraquianos do princípio de igualdade de quotas.

O mercado vai seguir de perto as manobras no seio da OPEP e a proximidade da reunião ministerial de Novembro — disse Varzi, acrescentando que os produtores árabes do Golfo arriscam-se a praticar abatimentos para conservar a sua parte de mercado face aos iranianos e iraquianos.

# Soyuz TM-5 já regressou à Terra

Dois cosmonautas do programa espacial soviético ganharam ontem a corrida contra o tempo e ultrapassaram problemas do sistema de orientação da sua nave Soyuz TM-5, fazendo-a aterrar em segurança quando a sua reserva de ar começava a esgotar-se.

Segundo a Agência TASS, a nave começou a travagem às 4h01 (1h01 de Lisboa) por comando dos sistemas automáticos a bordo e o módulo de descida separou-se na secção de propulsores, fez uma descida controlável na atmosfera e aterrou às 4h50 (1h50 de Lisboa) a 160 quilómetros a sudeste da cidade de Djezkazghan, no Cazaquistão, Ásia Central.

Os cosmonautas soviético e afegão envolvidos nesta missão fizeram uma série de experiências geofísicas e fotografaram o território afegão durante o seu voo de seis dias e «com o material obtido ajudarão a desenvolver vários ramos da ciência e economia daquele país, incluindo a geologia e agricultura».

Para além desse aspecto, segundo a TASS, os dois cosmonautas, o soviético Vladimir Liakhov, de 47 anos, e o afegão Abdol Ahad Mohmand, de 29 anos, estudaram a capacidade humana de adaptação a condições de gravidade zero.

A manobra de aterragem feita ontem foi a terceira de uma operação em que contavam com menos de dois dias de sistemas de apoio de vida a bordo da nave. Foram feitas duas tentativas de regresso à Terra na terça-feira. Mas houve falha do equipamento de bordo da Soyuz TM-5.

«Lyakhov e Mohmand sentem-se bem depois da aterragem», comunicou a TASS.

Na terça-feira à noite, a agência oficial soviética disse que os cosmonautas tinham «recursos de manutenção de vida» para 48 horas, sugerindo que a reserva de oxigénio era limitada. Não se crê que a nave tivesse capacidade para regressar à estação orbital MIR, de onde partira segunda-feira.

A TASS disse ainda que a nave não dispõe das facilidades para a vida do dia a dia e o jornal governamental «Izvestia» citou uma conversa entre o centro de comando de voo em Terra e Lyakhov em que este comunicou que tinha alimentos suficientes a bordo mas que havia problemas com o sistema de eliminação de dejectos.

Os Estados Unidos comunicaram entretanto à União Soviética a sua prontidão para tentarem ajudar os cosmonautas da Soyuz TM-5, segundo comunicado da Administração da Aeronáutica e do Espaço (NASA).

«O termo bem sucedido da missão espacial soviético-afegã é mais uma prova das relações de amizade entre os povos da União Soviética e do Afeganistão», comentou a TASS a terminar o seu relato da chegada em segurança dos dois homens.

A bordo da estação orbital MIR, ficaram os cosmonautas soviéticos Vladimir Titov, Mussa Manarov e Valery Poliakov, que «em todas as etapas dos trabalhos conjuntos» com os dois colegas que hoje regressaram «agiram nítida e coordenadamente», segundo a TASS.

Em Pequim

# Carlucci reuniu-se com Deng

O secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci, elogiou ontem a «sólida relação de defesa» entre a China e os Estados Unidos, durante um encontro com o «homem forte» chinês, Deng Xiaoping.

O encontro foi no grande Palácio do Povo e seguiu-se a prolongadas conversações tidas terça-feira por Frank Carlucci com o ministro chinês da Defesa, Qin Jiwei.

Deng, de 84 anos, está afastado da maioria das funções oficiais que desempenhava mas chefia ainda a Comissão Central Militar do PCC e é o líder político mais influente do país. Recebe normalmente só Presidentes e Primeiro-Minis-

tros em visita e o seu encontro com Carlucci representa a importância atribuída pela China às relações em geral e aos laços militares com os Estados Unidos.

Na declaração de abertura, Carlucci lembrou que é o quarto secretário norte-americano da Defesa que visita a China e disse que, «com base nas minhas discussões com o ministro Qin, temos uma forte relação de defesa que é parte integral da nossa relação em geral, que é uma relação muito sólida».

Deng respondeu-lhe: «Creio que a sua visita à China é conducente a um desenvolvimento de relações».

As relações militares entre a China e os Estados Unidos aprofundaram-se desde que os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1979. Intercâmbios de oficiais superiores são regulares e os Estados Unidos vendem pequena quantidade de material pesado à China. Em 1986, navios da Marinha norte-americana fizeram uma escala na cidade de Qingdao, no Mar Amarelo.

O antecessor de Carlucci, Gaspar Weinberger, visitou a China em 1983 e em 1986. Harold Brown, secretário da Defesa da Administração Carter, esteve na China em 1980.

No sábado, último dia da sua visita, Carlucci irá às instalações militares navais chinesas em Xangai.

# Bombas rebentaram em cidades galegas

Sete bombas rebentaram ontem em meia hora em quatro cidades galegas, em atentados contra instalações bancárias e uma central eléctrica, anunciaram fontes policiais.

Não houve vítimas mas em alguns casos os prejuízos foram elevados, com destruição de instalações e automóveis estacionados perto.

Três bombas rebentaram em Santiago de Compostela, duas em Vigo, uma em La Corunha

e outra em El Ferrol. Seis das bombas foram colocadas em sucursais bancárias e uma junto de instalações de uma companhia hidroeléctrica. As bombas eram de média potência e explodiram entre as 3h00 e as 3h30 locais.

Em Abril do ano passado, houve uma série de explosões contra objectivos idênticos.

As explosões de ontem não foram ainda reivindicadas mas a polícia suspeita de envol-

vimento do Exército Guerrilheiro do Povo Galego Livre, que se responsabilizou pela série de atentados do ano passado.

O Exército Guerrilheiro do Povo Galego Livre (EGPGL), nacionalista radical, está considerado praticamente desarticulado depois da prisão de oito dos seus membros em Maio passado, depois do atentado contra a casa de Verão do líder conservador, Manuel Fraga Iribarne.

No entanto, ao longo das últimas semanas, o EGPGL colocou uma bomba na estátua equestre do falecido Presidente Francisco Franco em El Ferrol e enviou uma espécie de programa político por correio em envelopes oficiais do Governo Regional Galego.

Em Roma

# Polícia detém 21 alegados elementos das Brigadas Vermelhas

A polícia italiana disse ontem que deteve 21 alegados elementos das Brigadas Vermelhas, incluindo um casal procurado por envolvimento na morte, em Abril, de um assessor do Primeiro-Ministro Ciriaco de Mita.

A polícia capturou também armas e uma grande quantia de dinheiro obtido provavelmente numa emboscada executada por um grupo de guerrilha de esquerda contra uma carrinha dos correios em Roma, em 1987, na qual foram mortos dois policiais.

As detenções, efectuadas em Roma e noutras cidades, esmagaram quatro células do grupo comunista combatente, Ala de Linha Dura das Brigadas Vermelhas, que aterrorizaram Itália nos finais da década de 70, matando 17 figuras públicas.

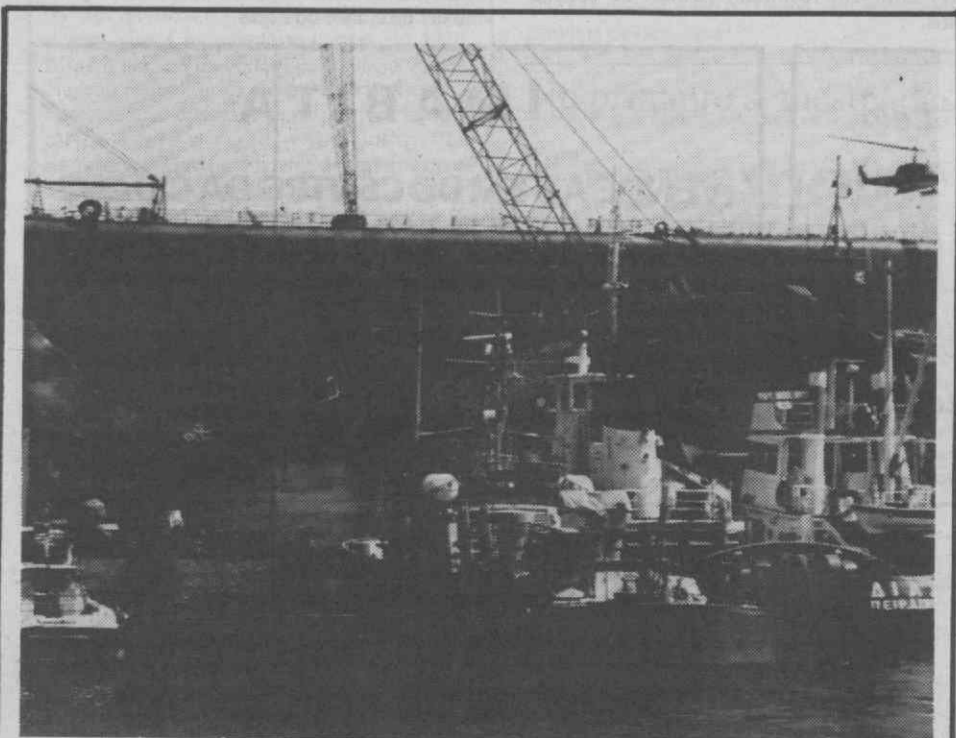
Fontes policiais afirmaram que a operação constituiu um grande golpe para o grupo, que

reivindicou a responsabilidade pela morte, em Abril, do senador democrata cristão Roberto Ruffilli, morto a tiro na sua residência na cidade central de Forli.

Ruffilli, 51 anos, principal conselheiro de De Mita em reformas políticas, foi morto a tiro três dias depois de o Primeiro-Ministro ter subido ao Poder.

Dois dos detidos nesta operação foram identificados como Fabio Ravalli e a mulher Maria Cappello. Tinham sido emitidos mandados de captura sobre ambos, por cumplicidade na morte de Ruffilli, pouco depois do ataque em Abril.

Muitos dos restantes detidos são acusados de envolvimento nas mortes do professor universitário Ezio Tarantelli, em Março de 1985, e do antigo presidente da Câmara de Florença Lando Conti, em Fevereiro de 1986.



ATENAS — Aspecto dos estragos causados pela explosão no petroleiro Anagel Greatness em construção no Porto do Pireu. Quatro pessoas morreram na explosão.



Los Angeles

# Programa Titan: satélites espiões a caminho

Quatro satélites espiões da Marinha norte-americana seguem para as suas órbitas correctas apesar da explosão no primeiro estágio de um foguetão no momento em que se separava do resto do propulsor, disseram várias fontes.

O jornal «Lompoc Record», citando observadores em Terra, disse que o primeiro estágio do «Titan 2» aparentemente reben-tou depois da separação durante o lançamento feito segunda-feira do segundo estágio do foguetão de 31 metros de combustível líquido, que continuou a sua trajectória.

«Os satélites estão a mover-se exactamente como devia ser», disse uma fonte da Força Aérea norte-americana que pediu anonimato.

Uma segunda fonte, que pediu também anonimato, confirmou que os satélites não correm perigo depois do lançamento da Base Aérea de Vandenberg, a 225 quilómetros a noroeste de Los Angeles.

As mesmas fontes disseram que não podiam confirmar se tinha havido uma segunda explosão no propulsor, mas que não têm que ser disso informadas caso não ponha em perigo a missão.

Uma oficial dos serviços de informação da Força Aérea em Washington, capitã Mary Hauser, disse: «verifiquei e tudo o que soube é positivo. Correu bem».

Observadores treinados nos procedimentos de lançamento disseram que crêem que um relâmpago púrpura que foi visto resultou de um buraco num tanque de oxidante quase vazio

no primeiro estágio do foguetão de 37,5 milhões de dólares, segundo o «Lompoc Record», jornal editado na cidade em que vivem muitos dos trabalhadores da Base de Vandenberg.

O foguetão foi o primeiro de uma série de mísseis balísticos intercontinentais «Titan 2» adaptados para lançadores espaciais. Estes mísseis, cada um com uma ogiva nuclear de nove megatoneladas, estavam instalados em silos no Arkansas, Kansas e Arizona nos anos 60 mas foram retirados por causa da sua idade.

O perito espacial John Pike, da Federação dos Cientistas Americanos, identificou as cargas a colocar em órbita pelos «Titan» como um sistema de vigilância oceanográfica de quatro satélites «nuvem branca», a usar para escuta das comunicações de rádio e radar da frota soviética.

Assim que a carga atingir a altitude desejada, um satélite mãe colocará três subsatélites no espaço, de modo a que os quatro se situem em órbita polar a algumas centenas de quilómetros de distância um dos outros, disse Pike.

Sexta-feira passada, um satélite que se presume serviria para interceptar comunicações soviéticas foi lançado por um «Titan 34D», no valor de 65 milhões de dólares, de Cabo Canaveral, Florida.

Fonte próxima do projecto disse que a nave não conseguiu atingir a desejada órbita geoestacionária, depois de o estágio superior do foguetão não fazer reinição, e que há poucas esperanças de conseguir-se recuperar a missão.

Quatro de cinco conjuntos de «nuvens brancas» — entre 16 e 20 satélites — estão já em órbita e o novo conjunto deverá constituir uma substituição de velhos satélites «nuvem branca» colocados no princípio desta década, disse Pike.

O fracasso aparente da missão de sexta-feira de colocar o satélite de 300 milhões de dólares na órbita adequada sobre a União Soviética serviu para sublinhar dois dos grandes problemas do programa espacial norte-americano, segundo peritos.

Um deles é que o custo dos novos satélites é tão elevado que qualquer perda é um fracasso grave. Em segundo lugar, a Força Aérea norte-americana não tem ainda foguetões militares de lançamento prontos para substituir missões falhadas, ao contrário da União Soviética.

«O incidente de sexta-feira não foi um desastre. Mas acentua problemas criados pela nossa negligência passada na área espacial militar», disse Andrew Goldberg, do Centro de Estudos Internacionais e Estratégicos (CSIS) de Washington.

Por seu lado, John Pike disse que o foguetão «Titan 34D», ao não conseguir colocar o satélite «Vortex» a cerca de 40 quilómetros sobre a União Soviética, deixou Washington com somente dois satélites espiões Vortex para acompanhamento dos ensaios de mísseis e comunicações militares e diplomáticas soviéticas.

O Pentágono está a tentar apressar a sua capacidade de colocar em órbita rapidamente uma série de cargas militares

sem recurso ao vaivém espacial mas ainda não o conseguiu.

«O problema agora é que, com base na prática anterior, eu quase aposto que não há nenhum Vortex à espera num corredor para substituir aquele que não se conseguiu pôr em órbita na semana passada», comentou Goldberg. «O facto de ainda termos dois Vortex a funcionar não deve servir de grande consolo».

Fontes da Força Aérea que pediram anonimato disseram que o Vortex foi posto em órbita mas não na posição geoestacionária de grande altitude e que, portanto, não cumprirá a sua missão.

As mesmas fontes sublinharam que o uso do «Titan 2» de segunda-feira serviu para suprir a falta de lançadores espaciais militares e que no Outono será usado o «Titan 4», além do que foi encomendada uma nova família de foguetões «Delta 2» para utilização a partir de 1991.

No mês passado, o secretário da Força Aérea, Edward Aldridge, disse-se optimista acerca das perspectivas do futuro do programa espacial, em contraste com alguns peritos.

Na sua opinião, depois do lançamento bem sucedido de segunda-feira com o «Titan 2», os foguetões «Titan 4» e «Delta 2» «garantirão à nação êxito no espaço nos muitos anos que temos pela frente».

O recurso a mísseis intercontinentais desactivados para lançadores espaciais pouparão à Força Aérea norte-americana «dois anos e milhões de dólares em termos de recuperação no lançamento espacial», disse.

## Breves Internacionais

**MADRID** — Mais de 30 por cento da electricidade produzida pela Espanha, em 1987, foi de origem nuclear, revela o boletim informativo «Nuclenor», publicado ontem em Madrid. Concretamente, a Espanha produziu 31,2 por cento de energia nuclear em 1987, contra 29,4 por cento em 1986 e 24 por cento em 1985. A Espanha tem actualmente em funcionamento 9 centrais nucleares, estando uma delas a ser testada. O boletim «Nuclenor» referiu ainda que as 417 centrais nucleares que funcionam em 26 países forneceram, em 1987, mais de 16 por cento da energia total. Por países, a França é o país mais dependente da energia nuclear (69,9 por cento), seguindo-se a Bélgica (66 por cento), a Coreia do Sul (53,5 por cento), a Formosa (48,5 por cento) e a Suécia (45,3 por cento).

**LONDRES** — Os prémios de seguros sobre a carga (cargo rates) dos navios que passam pelo Golfo Pérsico vão registar uma forte descida, a partir de ontem, anunciou a «Lloyd's List», publicação da seguradora Lloyd's. As taxas tinham sido unificadas para as cargas petrolíferas e não petrolíferas, quando anteriormente era praticada uma distinção em certas zonas. A redução agora anunciada, decidida pelo «Joint War Risks Rating Committee», surge na sequência da entrada em vigor de um cessar-fogo efectivo na guerra Irão-Iraque e da ausência de ataques contra a Marinha Mercante no Golfo desde o início de Agosto. Uma primeira descida dos prémios já tinha sido decidida em 9 de Agosto, depois do anúncio de uma data para o cessar-fogo entre Teerão e Bagdad.

**HAIA** — A reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial realizar-se-á, em Banguecoque, capital da Tailândia, em 1991, anunciou o porta-voz do FMI Hellmuth Hartmann. As reuniões anuais realizam-se fora de Washington (Estados Unidos), sede das duas instituições, de três em três anos. Este ano, os ministros das Finanças dos 151 países membros do FMI reunir-se-ão, em finais de Setembro, em Berlim Ocidental (Alemanha Federal), com representantes das duas instituições financeiras. A última reunião fora de Washington realizou-se em 1985, em Seul (Coreia do Sul).

**COPENHAGA** — O Governo dinamarquês vai conceder cerca de 5.200 milhões de coroas, nos próximos quatro anos, para garantir um emprego ou formação profissional, a partir de 1989, aos 15.000 desempregados de longa duração que existem no reino. O anúncio foi feito, em Copenhaga, pelo ministro dinamarquês do Trabalho, Henning Dyremose. Os dinamarqueses sem emprego serão obrigados a aceitar as ofertas de trabalho, pois, se não o fizerem, arriscam-se a perder parcial ou totalmente os seus subsídios de desemprego — advertiu o ministro. O financiamento desta operação antidesemprego (1.300 milhões de coroas por ano) será efectuado, por um lado, graças ao apoio patronal (400 milhões), e por outro, graças às contribuições dos empregadores e trabalhadores, através do Fundo de Formação do Mercado do Trabalho (900 milhões de coroas/ano).

**PARIS** — A revista «Geo», um dos magazines com maior tiragem em França, dedica no seu número de Setembro um importante «dossier» a Portugal. A capa da revista é aliás ilustrada com uma fotografia de um pescador da Nazaré. O «dossier», intitulado «Portugal das grandes descobertas», inclui um grande número de fotografias a cores do património cultural português. Um dos artigos da revista, de que se publicam cerca de 700 mil exemplares, tem por título «Um tão pequeno país com uma tão grande coragem», foi escrito por Jacques Deboinsh e refere-se à epopeia dos navegadores portugueses.

## Passagem de modelos na Embaixada de Portugal em Paris

A criadora portuguesa de moda Maria Theresa Mimoso apresentou a sua nova colecção Primavera-Verão 1989 nos salões da Embaixada de Portugal, em Paris.

A iniciativa foi patrocinada pela Delegação em Paris do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP).

Na colecção abundam as cores vivas, com predominância do amarelo e do verde.

As saias dos conjuntos apresentados realçam os bordados portugueses, sendo ainda notória a influência dos trajes tradicionais nortenhos na inspiração da estilista portuguesa.

A nova directora da Delegação do ICEP em Paris, Maria do Céu Espanha, disse que a iniciativa se integra num projecto de apoio à «criação portuguesa» no estrangeiro e acrescentou que o mercado francês oferece grandes possibilidades de penetração à moda portuguesa.

## Vai ser assinado protocolo

### Cooperação turística luso-marroquina vai ser incentivada

O Ministério marroquino do Turismo decidiu antontem em Rabat, assinar em breve um protocolo de cooperação com o Instituto Luso-Árabe de Cooperação (ILAC).

O director de gabinete do ministro marroquino do Turismo, Ahmed Bichri, e o director das Empresas e Actividades Turísticas, Abdelhadi Benjelloun, receberam em Rabat, o secretário-geral do ILAC, Manuel Pechirra, que lhes apresentou um projecto de cooperação.

Bichri notou que o projecto interessa ao de-

envolvimento da cooperação, favorecendo as áreas das trocas de visitas turísticas, formação profissional e investimento.

O director de gabinete do ministro disse que ontem se realizou uma reunião, entre representantes do seu Ministério, o vice-presidente do ILAC, Gomes de Pinho, e Manuel Pechirra.

Bichri adiantou que o projecto irá ser submetido ao ministro Moussa Saadi, que se encontra ausente de Marrocos, devendo o acordo ser assinado proximamente em Rabat.

## Margaret Thatcher, quarta em lista de políticos com melhor salário

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, ocupa o quarto lugar na lista de políticos com melhores salários, publicada no seu último número pela revista «Money Internacional».

O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, encabeça a lista com um salário de 200.600 dólares, anuais (cerca de 30.090 con-

tos), além de outras compensações, que incluem meia dúzia de fatos por ano.

Sir David Wilson, governador de Hong-Kong, com um salário de 148.962 dólares anuais, e David Lange, Primeiro-Ministro da Nova Zelândia, com 95.835 dólares, ocupam o segundo e terceiro lugares na lista.

## Presidente Botha poderá indultar os seis de Sharpeville

O Presidente sul-africano, Pieter Botha, declarou antontem que encara a possibilidade de conceder clemência aos «seis de Sharpeville» depois do seu julgamento terminar.

Cinco homens e uma mulher encontram-se condenados à morte desde 1985, por haverem estado entre uma multidão que em 1984 matou um funcionário municipal.

«Não posso interferir com o sistema judicial

sul-africano, a não ser que já tenha terminado. Só nessa ocasião, como cristão e ser humano, poderei interferir no assunto» — declarou o Presidente Botha numa entrevista ao canal quatro da Televisão Britânica.

«Em muitos casos no passado concedemos clemência e neste não posso dizer o que é que vamos fazer» — acrescentou.

Os seis negros de Sharpeville, localidade a sul de Joanesburgo, voltam hoje a tribunal, por terem recorrido da sentença que os condena à morte.

O secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar, o secretário-geral do Partido Comunista Soviético, Mikhail Gorbatchov, e outras entidades têm pedido a Pieter Botha que seja clemente em relação aos condenados.

Em Budapeste

# Concerto rock pelos direitos humanos

Altos dirigentes húngaros e soviéticos juntaram-se anteontem à noite a milhares de jovens para o primeiro concerto de rock pelos direitos humanos realizado no Bloco de Leste.

Cerca de 80 mil pessoas, na sua maioria húngaros, incluindo jovens provenientes da Checoslováquia, Polónia e Austria, bateram palmas, cantaram e dançaram até às primeiras horas de hoje, enquanto estrelas do mundo do rock as incitavam a fazer campanha pelas liberdades civis.

«Espero que saibam o que se passa quanto aos próprios direitos humanos, que falem ao vosso Governo sobre eles e sobre os vossos direitos como indivíduos» — afirmou à multidão a cantora e compositora britânica Tracy Chapman.

O concerto, que se prolongou por sete horas, incluiu Tracy Chapman, Bruce Springsteen, Sting e Peter Gabriel e foi o terceiro de uma digressão mundial de seis semanas destinada a celebrar o 40.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Gennady Gerasimov, o ministro húngaro do Interior, Istvan Horvath, e Janos Berecz, membro do Politburo do Partido Comunista húngaro, estavam entre os assistentes a este concerto, de acordo com a agência húngara MTI.

Nas suas actuações, os principais nomes do cartaz incluíram os principais temas das res-

pectivas carreiras, bem como outros especialmente escolhidos para salientar a questão dos Direitos Humanos.

No dia anterior ao concerto, Sting, em conferência de imprensa, tinha criticado o tratamento que a Roménia tem dado a minoria étnica húngara existente no país.

Durante o espectáculo, tanto Bruce Springsteen como Peter Gabriel falaram à multidão sobre os direitos humanos na Hungria.

Com o Népstadion mergulhado na escuridão, os espectadores acenderam os isqueiros para ouvir Peter Gabriel cantar «Don't Give Up», canção que dedicou à etnia húngara residente na Roménia.

Enquanto o ex-Genesis e a sua banda interpretavam uma canção sobre Steve Biko, várias pessoas desfilarão na zona do estádio com cartazes exigindo ao Governo romeno reformas democráticas e a realização de eleições livres.

Nas bancadas do estádio duas pequenas faixas, em húngaro, pediam o fim da pena de morte e da prisão dos objectores de consciência que se recusam a cumprir o serviço militar.

A Hungria é considerada internacionalmente como tendo o melhor historial dos países de Leste em matéria de direitos humanos, embora a Amnistia Internacional considere ainda preocupantes algumas questões nesta área.

Na sexta-feira, o secretário-geral da Amnistia Internacional, Ian Martin, foi recebido pelo ministro húngaro do Interior, Istvan Horvath, para discutir o termo da pena de morte e alternativas aos serviços militares obrigatórios.

A agência MTI referiu que durante o concerto de terça-feira, Janos Berecz reafirmou a promessa do Governo de Budapeste de discutir a introdução de um serviço alternativo ao serviço militar a partir do próximo ano, seguindo o exemplo da Polónia.

«É necessária uma solução deste tipo, salvaguardando os interesses da defesa do país bem como do cidadão» — acentuou o responsável do Partido Socialista Operário húngaro.

No concerto participaram também dois intérpretes húngaros (a Hobo Blues Band e o cantor folk Janos Brody) e o vocalista senegalês Youssou N'Dour.

## Ciclo Balanço do Século traz François Jacob a Lisboa

«Como a evolução faz o novo com o velho» é o título da conferência que o investigador François Jacob proferirá em Lisboa no próximo dia 14, no âmbito do ciclo «Balanço do Século», anunciado ontem a Presidência da República, entidade promotora da iniciativa.

O local da conferência será, como habitualmente, o auditório 2 da Fundação Gulbenkian que, com a Fundação de Relações Internacionais e o Departamento de Filosofia do Conhecimento da Universidade Nova de Lisboa, apoiam a iniciativa presidencial.

François Jacob, um francês de 68 anos que se licenciou em Medicina na Universidade de Paris, onde mais tarde defendeu uma tese de doutoramento, acabou por enveredar pela investigação na área da Biologia, desempenhando actualmente as funções de presidente do Conselho de Administração do Instituto Pasteur, e de chefe do Departamento de Genética Celular do mesmo instituto.

Prémio Nobel da Medicina e membro da Academia de Ciências de Paris, Jacob é doutor «honoris causa» em diversas universidades internacionais, ficando a partir do dia 14 com o mesmo grau académico honorífico pela Univer-

Pelo desaparecimento de um delincente

## Polícias espanhóis condenados a 29 anos de prisão

Três polícias espanhóis, acusados do desaparecimento de um delincente, foram ontem condenados a 29 anos de prisão cada um, no primeiro julgamento sobre a corrupção policial em Espanha que culminou com a punição severa de agentes.

O Tribunal de Madrid, que julgou o caso, durante três meses e meio, considerou o comissário Francisco Javier Fernandez Alvarez e os inspectores Vitoriano Gutierrez Lobo e Francisco Aguilar Fernandez culpados de detenção ilegal com desaparecimento forçado de Santiago Corella, conhecido como «El Nani».

Outros quatro polícias, inculcados dos mesmos delitos, foram absolvidos.

O caso conhecido como o de «El Nani» ganhou projecção política e pública por se tratar do primeiro em que membros das forças da ordem se sentam no banco dos réus com uma acusação destas, e são condenados.

«El Nani», a sua mulher e duas irmãs foram presos no princípio de Novembro de 1983, por ordem do comissário Alvarez, por suspeita de envolvimento num assalto a uma joalheria na capital, ocorrido em 31 de Outubro e de que resultou a morte do proprietário.

Segundo as conclusões do Ministério Público, Corella foi objecto de «excessos físicos e psíquicos por parte da polícia ao negar-se a admitir a sua participação no roubo, chegando a um estado tão lamentável que decidiram fazê-lo desaparecer».

Os três réus negaram o seu papel no desaparecimento, afirmando que o indivíduo fugiu quando o levaram ao local onde teria alegadamente, escondido o produto do crime.

O processo contra os polícias chegou a ser arquivado por ordem judicial, mas foi reaberto depois de uma Comissão da polícia, nomeada para investigar a corrupção no seu seio, ter considerado que havia indícios de culpabilidade.

## Industrial francês vai comprar a Donnay

O grupo do industrial francês Bernard Tapie foi escolhido pelos poderes públicos belgas para adquirir a sociedade «Donnay», maior fabricante europeu de raquetas de ténis e número três mundial, declarada em falência em 19 de Agosto último.

O Executivo da região de Valónia (Governo da parte sul da Bélgica) preferiu Tapie aos outros dois candidatos, os grupos francês Frey e belga City 7.

Na nova sociedade Donnay, com capital de 300 milhões de francos belgas, Bernard Tapie detém uma participação de 51 por cento, Albert Frère, patrão do Grupo Bruxelles-Lambert (GBL, segunda maior «holding» belga) terá 20 por cento e o restante, ou seja 29 por cento, ficará em poder da região de Valónia, que já dispõe de 27 por cento da empresa falida.

Tapie comprometeu-se com os sindicatos a empregar 120 dos 350 trabalhadores da empresa falida e a pagar indemnização de 200.000 francos belgas por cada funcionário despedido.

Criada em 1911, a Donnay, 55 por cento da qual pertencia à família com o mesmo nome, fabrica anualmente 800.000 raquetas de ténis na sua fábrica de Couvin, o que representa 10 a 12 por cento do mercado mundial.

A empresa conheceu os seus momentos de glória nos anos 70, quando contratou o então campeão sueco Bjorn Borg para mostrar nos campos de ténis a qualidade das suas raquetas de madeira.

No entanto, vários anos depois, a Donnay deparou com enormes dificuldades financeiras, tendo iniciado a sua modernização muito tarde, nomeadamente, a adaptação a raquetas em metal e materiais compostos.

A empresa foi registando uma descida constante do seu volume de negócios, que totalizou 1.160 milhões de francos belgas, em 1987, ano em que obteve prejuízos de 79 milhões de francos belgas.

A sociedade, acusada de ser gerida de maneira paternalista, enfrentava também muitas dívidas: devia 1.250 milhões de francos belgas a cerca de 40 bancos nacionais e estrangeiros.

Para minorar uma parte deste endividamento, o comprador da empresa, Bernard Tapie, pagará 140 milhões de francos belgas.

A chegada de Tapie deverá dinamizar a Donnay, que dispõe de material importante, nomeadamente, uma nova raqueta, muito promissora, designada «Apollo».

A Donnay vai integrar-se num dos sectores do Grupo Tapie, cujas actividades se concentram na área do desporto. Este sector, «Grupo Bernard Tapie Sport» (GBTS), realizou em 1986 um volume de negócios de 255 milhões de francos franceses.

A GBTS é patrocinadora da equipa de ciclismo «La Vie Claire» e Tapie é presidente da equipa de futebol «L'Olympique de Marseille».

## Bispos italianos condenam último filme de Scorsese

A Conferência Episcopal italiana condenou ontem o último filme de Martin Scorsese, «A Última Tentação de Cristo», classificando-o de obra «inaceitável, moralmente ofensiva».

A posição dos bispos italianos foi divulgada horas antes da projectada estreia do filme no Festival de Cinema de Veneza.

O comunicado da presidência da Conferência

Episcopal diz que o filme é «ambíguo e vulgar», que a figura de Cristo «está radicalmente falsificada». O filme «não merece ser visto», dizem os bispos.

«A Última Tentação de Cristo» inclui um episódio em que Jesus sonha que casou e que tem relações sexuais com Maria Madalena, a prostituta dos Evangelhos.

O filme estreou-se a 12 de Agosto nos Estados Unidos fazendo esgotar a lotação das salas, apesar das manifestações de protesto de cristãos conservadores.

O realizador norte-americano cancelou uma conferência de imprensa prevista para terça-feira em Veneza, dizendo que só faria declarações após ter sido exibido o filme.

«Vão e vejam o filme. Depois falaremos. Se falarmos antes de o verem seria perder tempo e contribuir para mais confusão», disse Scorsese a um grande grupo de críticos de cinema.

Várias organizações, entre as quais a Federação Italiana das Donas de Casa, anunciaram que farão manifestações contra o filme. Os seguidores do arcebispo tradicionalista Marcel Lefebvre prometeram fazer um desfile em Veneza e rezar durante a exibição do filme.



# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE** — Continuação do tempo quente com céu pouco nublado e vento geralmente fraco de Leste. Neblinas matinais na faixa costeira ocidental.

**PARA AMANHÃ** — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado de nuvens altas, vento fraco, tornando-se moderado de Noroeste no Litoral Oeste durante a tarde. Pequena descida da temperatura em especial no Litoral Oeste.

**SOL** — Nascimento às 07h08. Ocaso às 19h55.

**LUA** — Quarto Minguante. Bom tempo. Lua Nova a 01h e 9 minutos do dia 11/9.

**MARÉS** — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 02h22 e 14h33. Baixa-Mar às 08h15 e 20h46.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 02h43 14h56. Baixa-Mar às 08h19 e 20h49.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (24833) — «A Morte Chega de Madrugada». Para Maiores de 18 anos. Às 21.30.

**ESTUDIO OITA (29249)** — «Crocodilo Dundee II», de John Vornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

**Estúdio 2002 (21152)** — «Filhos de um Deus Menor». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (622837) — «Missão Hong Kong». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Estúdio Gemini I (64467) — «Homens de Acção». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

### HOJE

Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtoza, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Estarreja, Salgueiro (Vagos) e Sever do Vouga.

### AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro) e Avanca (Estarreja).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

### AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

### ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

### OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

### OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

### S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

### VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 7/09/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	1519657	1525265	África do Sul (Rand)	49575	55870
Marco (Alem)	825333	825663	Alemanha Ocidental (Marco)	81555	82565
Franco (Fr)	245177	245273	Austria (Xelim)	11555	11570
Libra (Ingl)	2585727	2595763	Bélgica (Franco)	3569	3593
Peseta (Esp)	152306	152356	Brasil (Cruzado)	0526	0545
ECU (CEE)	1705576	1715260	Canadá (Dólar)	122500	124500
Lira (Itália)	0511072	0511066	Dinamarca (Coroa)	21520	21555
Florim (Hol)	725903	735195	Espanha (Peseta)	1520	1526
Franco (Bél)	359253	359411	E.U.A. (Dólar)	150590	153590
Franco (Suíça)	975566	975958	Finlândia (Makka)	34530	34585
Iéne (Japão)	151334	151380	França (Franco)	23590	24555
Coroa (Suécia)	235729	235825	Holanda (Florim)	72520	73520
Coroa (Nor)	225126	225214	Irlanda (Libra)	219520	223500
Coroa (Dinam)	215402	215488	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib (Ir)	2205486	2215370	Japão (Iéne)	15075	15126
Dracma (Grécia)	150145	150185	Noruega (Coroa)	21595	22540
Dólar (Canadá)	1225482	1225972	Reino Unido (Libra)	257550	261500
Xelim (Austria)	115707	115753	Suécia (Coroa)	23545	23590
Makka (Finl)	345696	345836	Suíça (Franco)	96570	98510
Rand (Áfr Sul)	635079	635331	Venezuela (Bolivar)	3571	4550

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Capão Filipe, Rua General Costa Cascais, 21 (21276).

**ÁGUEDA** — Vidal (622303).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Ferreira Janeiro (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924).

**AROUCA** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Higiene (720320).

**ESTARREJA** — Sousa (42354).

**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).

**ÍLHAVO** — Diniz Gomes (322930).

**LUSO** — Lucília Ruivo (93108).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

**MURTOSA** — Júlio Baptista (46259).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

**OVAR** — Carmindo Lamy.

**SANGALHOS** — São José (741123).

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Sousa (33295).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Da Praça (22390).

**VALE DE CAMBRA** — Matos (42231).

**VALEGA** — Resende (53073).

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N.º 29

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	S	A						A	A
2	T	A							C	R
3	A	B							L	O
4	D	O	M						D	A
5	O	R							D	O
6	S								A	S
7	F								S	
8	E									
9			A	C				B		
10	P	E	D	I	R					S
11	A	M	A	D	O	R				

**HORIZONTAIS** — 1 — Anel por onde se dependura o quadro; ciência oculta. 2 — Chega; viração; recente. 3 — Abanem; nota musical. 4 — Habilidade; ilha de Cabo Verde; nota musical. 5 — Sufixo de profissão; defumados. 6 — Lutavas. 7 — Quebraras; aspecto. 8 — Preposição; raer; nome de homem. 9 — Antes de Cristo (abrev.); dia da semana. 10 — Solicitar; ermo; aqueles. 11 — Princiante; aliança.

**VERTICAIS** — 1 — Presos; bolo de farinha de arroz e azeite de coco, usado no Oriente. 2 — Paladar; crença; entre. 3 — Americio (s.q.); ramagens. 4 — Outra coisa; amargor;

nome de homem. 5 — Sintetizar; letra grega. 6 — Sugares. 7 — Parecer; limparas. 8 — Perfeito; entregas; simbolo químico do boro. 9 — Substâncias azedas; barbatana. 10 — Nome de letra; estas; calor muito vivo. 11 — Patrão; generoso.

### SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 29

— PEDIR — SO — OS — AMADOR — ARO. — RER — ARI — A — AC — SABADO — REMAVAS — B — FALIRAS — AR — EM — DO — OR — FUMADOS — S — — ABALEM — MI — O — DOM — SAL — ASA — CABALA — TA — AR — RECEM

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

# TELEVISÃO

## HOJE

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Ilha da Fantasia



- 14.30 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 17.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra»
- 17.30 — Ponto Por Ponto
- 18.30 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.20 — Duarte & C.ª
- 21.10 — Primeiro Andamento — «Ante-manhã» — (Ballet Gulbenkian)
- 21.35 — Telemundo
- 22.05 — As Aventuras de Ana — (último episódio)
- 23.05 — 24 Horas
- 23.40 — Remate

### RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Joana — «O Último Gesto»
- 16.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 16.25 — Trinta Minutos Com...
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.35 — O Regresso de Antílope
- 18.00 — Totally Live
- 18.55 — Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins
- 20.10 — Clássicos na TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — A Campanha
- 22.30 — Século XX — «A Guerra da Coreia» — (último episódio)

## AMANHÃ

### RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldenburgs
- 14.30 — Acção de Formação de Professores e Monitores
- 17.00 — Brinca Brincando — «Os Defensores da Terra»
- 17.30 — Ponto Por Ponto
- 18.30 — Estúdio 4
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.08 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
- 20.15 — Duarte & C.ª
- 20.50 — Escolher Saúde — Tema: Bronquite Crónica
- 21.15 — Homens da Segurança
- 22.00 — Brasil
- 23.30 — Tribunal de Polícia
- 23.00 — 24 Horas
- 23.35 — Remate
- 23.50 — Pela Noite Dentro — «Fúria de Vencer»

### RTP-2

- 14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
- 14.55 — Agora, Escolha!
- 16.25 — Giramundo
- 16.50 — Telenovela — Helena
- 17.25 — O Trovão
- 17.50 — Basquetebol Americano
- 19.00 — Totally Live
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 20.45 — Cem Grandes Quadros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Clube de Jornalistas
- 22.10 — Demissão
- 23.00 — Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins
- 00.05 — Entre Barreiras

Campeonatos Nacionais de Velocidade em Canoagem

# Sporting de Aveiro trouxe um primeiro lugar

Realizaram-se em Melres (Gondomar) os Campeonatos Nacionais de Velocidade, na pista natural do Rio Douro.

Foram 32 os clubes inscritos com um total de 346 atletas.

Neste Campeonato evidenciou-se o Clube Náutico de Prado (Vila Verde), com 12 títulos conquistados e ao qual se seguiu o Náutico de Crestuma com 11.

O Vila do Conde Kayak, o Náutico do Fão, o Centro Popular de Arnelas

(V.N. Gaia), o CDUP, conquistaram também alguns prémios, assim como o Fluvial Vilacondense, Sporting de Aveiro e o Clube de Canoagem de Setúbal.

A equipa aveirense, o Sporting de Aveiro, trouxe um primeiro título nos 5000 metros K2 infantis, conquistado por Mauro Martins e Henrique Vieira.

Mas os prémios não ficaram por aí e na prova de 500 metros foi a vez de Cristina Angeja e Elisabete Dias conseguirem um 3.º lugar em K2 damas infantis e um 2.º lugar também obti-

do por Mauro Martins e Henrique Vieira.

Nos 5000 metros o Sporting de Aveiro trouxe também um 3.º lugar obtido por Cristina Angeja e Elisabete Dias em K2 damas infantis.

Uma outra equipa da região de Aveiro conquistou também alguns prémios, o Recreio de Agueda, com um 3.º lugar na prova dos 500 metros, obtido por Vasco Martins, em C1 séniores e um segundo lugar em K1 séniores, obtido por António Brinco.

Nos 1000 metros o Recreio de Agueda obteve um 2.º lugar em K2 séniores, por António Brinco e João Brinco, um 3.º lugar em C1 séniores, por Vasco Martins e um segundo lugar obtido por António Brinco em K1 séniores.

## Luso iniciou captação para as classes jovens

O Clube Desportivo de Luso deu ontem início aos seus treinos de captação para as suas classes mais jovens, treinos esses que terminam hoje, isto no que respeita aos juniores, e que decorrem a partir das 19 horas.

A apresentação desta formação será feita amanhã, com uma palestra, às 19 horas. Na sexta-feira e sábado próximos, haverá lugar a treinos de captação para as categorias de juvenis, iniciados e infantis. Sendo os treinos de sexta-feira a partir das 19 horas e sábado das 10 às 12.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, as camadas jovens do Luso têm como treinador-coordenador José Pinho, que nas últimas épocas esteve ao serviço do União de Coimbra. Este terá como treinadores-adjuntos: Emídio Leite (juvenis e infantis) e Carapau (iniciados e infantis). Por sua vez o futebol feminino estará a cargo de Francisco Coimbra.

Estas camadas terão ainda o apoio das seguintes pessoas: dr. Luís Guilherme (médico), João S. Rocha (massagista), Noémia Calado e Isabel Mira (técnicas do Serviço Social) e Luís Neves (roupeiro).

Sem dúvida uma vasta estrutura técnica de modo a que nada falte aos jovens que procurem no Luso dar os primeiros passos para a carreira futebolística.

Novidades no Beira Mar

## Rescisão com o guarda-redes Barradas

— Peres (Ex-Portimonense) foi contratado

Não terá sido grande surpresa pois já sabíamos que algo se passaria. No entanto e uma vez mais não quisemos tecer comentários na base do "ouve e diz-se".

Aguardámos pelo desfecho que naturalmente teria de surgir.

O guarda-redes Barradas, que na época transacta defendera as cores do Sporting da Covilhã, foi contratado

pelos aveirenses, mas, segundo o nosso jornal apurou, não estaria nas melhores condições físicas, circunstância que omitiu à direcção beiramar.

Assim, e de forma amigável o contrato foi rescindido, tendo sido contratado Peres que actuava no Portimonense, onde foi titular em 30 jornadas na época anterior.

## Organizadores das Olimpíadas acertam últimos pormenores

Os organizadores das Olimpíadas de Seul não decidiram ainda qual a versão dos hinos nacionais que passará nas cerimónias de atribuição das medalhas aos atletas — se uma versão reduzida ou completa. Até agora foram pedidas versões reduzidas de 35 segundos às delegações desportivas que já se encontram em Seul e vinte delas atenderam ao pedido. Houve, no entanto, quem se manifestasse contra esta ideia defendendo a passagem completa dos hinos nacionais.

O problema surge devido ao facto de hinos como o de El Salvador durarem quatro minutos e 28 segundos, mas o diferendo será resolvido em breve conjuntamente com o Comité Olímpico Internacional.

Foram já escolhidas, entretanto, as 160 jovens que transportarão na cerimónia inaugural os emblemas dos países participantes nos Jogos, tendo em conta o zelo e empenho que manifestaram durante os ensaios. Devido à recusa do Irão do seu emblema ser transportado por uma

mulher, foi designado para esta missão um jovem sul-coreano.

Segundo a tradição, o desfile na cerimónia inaugural será encabeçado pela equipa da Grécia, sendo a última a equipa olímpica da Coreia do Sul, país anfitrião das Olimpíadas. As demais equipas marcharão segundo a ordem do alfabeto coreano.

Quanto à Aldeia Olímpica, a cerimónia oficial de inauguração será no próximo sábado, mas já foi visitada pelas delegações da França e da Irlanda, as primeiras a registarem-se para a sua habitação.

Antes de sábado, deslocar-se-ão ainda ali os atletas da Checoslováquia, Nova Zelândia, EUA e Canadá.

Os responsáveis pela Aldeia Olímpica, situada bastante perto do complexo de instalações desportivas olímpicas, esperam que nos 3692 apartamentos dos 86 edifícios da Aldeia fiquem instalados 13 mil hóspedes.

## O Sport Marítimo Murtoense apresentou-se ao seu público

A equipa do Sport Marítimo Murtoense fez o seu jogo de apresentação no pretérito domingo frente ao SC Alba, sendo o resultado final de 0-1, na Murtoa.

Utilizando um onze inicial em que praticamente estiveram presentes todos os jogadores que transitaram de outros clubes, a equipa murtoense sentiu algumas dificuldades frente ao seu adversário, já mais rodado, com os seus elementos relativamente bem entrosados, criando diversas situações de apuro no extremo reduto do Murtoense.

No entanto e com o decorrer do tempo os visitantes lograram também estes submeter o SC Alba a alguns momentos de certa intranquilidade, registando-se ao intervalo um nulo que premeia as defesas de ambos os conjuntos.

Na segunda parte o treinador dos donos da casa apresentou uma outra equipa, que dominou durante algum tempo o seu adversário, que, demonstrando maior frescura física, imprimiu, na fase final, maior velocidade ao jogo, alcançando o tecto da vitória a escassos 5 minutos do final.

Numa primeira análise deu-nos a sensação que o Murtoense tem um plantel bem equilibrado, com jogadores bastante bons tecnicamente, que consegue jogar em pressing sobre o meio campo adversário, mas que poderá vir a sentir algumas dificuldades perante adversários mais possantes em termos físicos, ou em terrenos muito pesados.

A. Cardoso

## Touring, 3 — Desportivo da Gafanha, 1

Campo da Barrinha (Praia de Mira).  
Árbitro — João Custódio (Coimbra).

**TOURING** — João António; Agostinho. Lapela, Tareco e Dijalmo; Paulo Pessoa (ex-Febres), Rui Mendes e Eusebio; Hernâni. Neu e Artur Jorge.

Jogaram ainda: Melo, Nejo II, Paulo Ramos, Ramiro, Luís Abrantes, Mário (ex-Poutena) e João Alberto.

Treinador — Arménio Tomé.

**GAFANHA** — Grave; Batista, Ramos, Mónica e Catarino; Nelson, Bóia e Nogueira; Zé Manuel, Duarte e Marcelino.

Jogaram ainda: Santana, José Alberto, Mário, José Eduardo e Chico.

Treinador — José Vitorino (antigo jogador Marialvas).

Ao intervalo — 2-0.

Marcadores — Hernâni e Artur Jorge (2) pelos locais e Zé Manuel pelos visitantes.

Acção disciplinar — nada a assinalar.

Continuou no último sábado a bonita série de resultados positivos que o Touring, clube da Praia de Mira superiormente comandados por Arménio Tomé, tem vindo a conseguir.

A nota dominante deste prélio foi a entrega

que todos os jogadores puseram na luta.

Dir-se-ia que estavam em disputa os dois pontos de qualquer campeonato.

Infere-se daqui que ambas as formações se empregaram a fundo pelo melhor desfecho e este foi favorável — mas com mérito para os homens da beira-mar. Os visitantes marcaram aos 20 minutos por intermédio de Hernâni num «frango» grave do guarda-redes visitante.

O jogo continuou a ser disputado taco-a-taco e com boa velocidade e ao aproximar-se o intervalo Artur Jorge marca o 2.º golo.

No reinício os forasteiros aproveitando o abrandamento dos donos do campo, marcaram em livre frontal à baliza adversária por intermédio do antigo atleta marialvino Zé Manuel. Contudo essa maior mobilidade seria insuficiente para virar o resultado, pois aproximava-se o termo do contenda — Artur Jorge em potente remate estabelece o resultado final — 3-1.

Evidenciaram-se: João António, Agostinho e Neu pelos locais; Batista, Bóia e Zé Manuel.

Árbitragem de João Custódio esteve bem já que este jovem árbitro subiu à 3.ª Divisão Nacional.

## BASQUETEBOL

### Beira Mar, 106 — Sangalhos, 87

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.  
Árbitro: Antonio Rosa Novo.

**BEIRA MAR** - Catarino (15), Pedro Rebelo (12), Bill Breeding (9), Kenny Wilson (32), Aniceto (ex-Sangalhos, 15) - "cinco" inicial - Tô Matos, Jorge Santos (ex-Belenenses, 4), Ribas (ex-ARCA, 2), Valente (ex-Ilhabum, 6), José C. Moreira (4) e Rui Dinis (7).  
Treinador: José Olímpio.

**SANGALHOS** - Humberto (2), Joe (58), Vanzeller (5), Saul (9), Ferreira (8) - "cinco inicial" - Miguel Soares (ex-U. Santarém), Robert, Meira, Casas e José Manuel (5).  
Treinador: Emanuel Seco.

Marca do marcador: 5' (14-9), 10' (28-24), 15' (36-33), 20' (54-37), 25' (63-46), 30' (76-56), 35' (91-69) e 40' (106-87).

No jogo treino disputado na noite da passada 4.a-feira, Beira-Mar e Sangalhos proporcionaram um espectáculo interessante de seguir, recheado aqui e além de bons lances de basquetebol.

O triunfo do Beira-Mar não sofre contestação, sendo de referir a réplica interessante oferecida pelos bairradinos até aos 15 minutos de

jogo e a soberba exibição do seu norte-americano Joe, autor de 58 pontos (e esteve cerca de 10 minutos no banco...) que mostrou uma elevada técnica individual.

É certo que teve uma fraca oposição defensiva, mas é inegável o seu poder de concretização.

A equipa aveirense, já com o regressado Bill Breeding, evidenciou uma excelente condição física e um ritmo de jogo já bastante aceitável. José Olímpio dispõe, para esta época, de um plantel bastante mais equilibrado e as diversas substituições operadas não influíram no rendimento da equipa.

Julgamos que o Beira-Mar irá fazer um campeonato tranquilo, sem os sobressaltos vividos na época passada.

Relativamente ao Sangalhos, que se apresentou sem dois jogadores de grande influência (Ariston e Hernâni), acreditamos que vai ser um sério candidato à subida à 1.a Divisão que é, afinal, o "seu lugar". A concorrência é, de facto, grande, mas Joe, Ariston e Companhia são argumentos muito fortes com que os bairradinos contam.

Mário Varela

# Canoagem: José Garcia candidato a medalha

O director técnico nacional, Zdzislaw Szubski, considera o canoísta José Garcia um dos candidatos à conquista de uma medalha nos Jogos Olímpicos de Seul.

A trabalhar há ano e meio em Portugal, este técnico polaco, mostrou-se esperançado na obtenção de bons resultados em Seul por parte da canoagem portuguesa, que terça-feira partiu para a Coreia do Sul e que se fará também representar por António Brinco e Eduardo Gomes.

Mas o vilacondense José Garcia, que participará nas provas de K1 em 500 e 1000 metros, constitui a «grande» esperança lusitana.

«Não vamos a Seul apenas para participar nos Jogos Olímpicos, vamos para ganhar e José Garcia poderá conquistar uma medalha» — sublinhou o director técnico nacional.

Zdzislaw Szubski tem a conquista de uma medalha como objectivo prioritário, mas afirma que já ficará satisfeito se o seu atleta participar na final de K1.

José Garcia venceu recentemente uma regata internacional efectuada na Polónia e desde

que foi feita a oficialização de títulos em 1981, foi sempre campeão nacional, quer em velocidade, quer na maratona, tendo vencido quase todas as provas a nível interno.

## UMA INTENSA PREPARAÇÃO

Funcionário da edilidade vilacondense, o atleta do Vila do Conde Clube Kayak, que frequentava o 12.º ano de escolaridade, suspendeu este ano os estudos para se dedicar inteiramente à sua preparação para os Jogos Olímpicos.

Com 24 anos, José Garcia é casado com a actual campeã nacional, Adelaide Viana.

António Brinco, do Recreio Desportivo de Águeda, e Eduardo Gomes, do Clube Náutico de Crestuma, participarão nas provas de K2 e completam o trio de canoístas portugueses que partiu para Seul.

Estes dois atletas alimentam objectivos menos ambiciosos e Zdzislaw Szubski considera uma hipotética presença numa semifinal motivo de satisfação.

Tudo isto é consequência de um trabalho de base, iniciado há ano e meio com a vinda do

técnico polaco para Portugal, expressamente para ministrar a preparação dos canoístas portugueses para os Jogos Olímpicos.

«Quando cheguei a Portugal deparei com uma flagrante desorganização e pouca disciplina na canoagem nacional, pois não se efectuava um trabalho contínuo» — declarou Zdzislaw Szubski.

A Polónia é uma das potências mundiais na modalidade e este técnico esteve intimamente ligado à evolução positiva que recentemente tem caracterizado a canoagem portuguesa.

«Agora há uma melhor organização, faz-se um trabalho sistemático e apenas faltam contactos internacionais que proporcionem outra experiência aos atletas» — acrescentou o jovem treinador, de 30 anos de idade e 18 de canoagem.

Neste momento em Portugal há 5.000 praticantes e 2.500 atletas inscritos oficialmente, enquanto em 1985 eles eram apenas 3.500 e 1.300, respectivamente, números que reflectem o desenvolvimento registado na modalidade.

Fazendo do trabalho sistemático o seu lema, Zdzislaw

Szubski considera que a canoagem portuguesa ainda se encontra numa fase ascensionista de evolução.

«Não se podem exigir resultados imediatos, nem se fazem campeões com apenas um ano de trabalho estruturado» — palavras do responsável máximo da Selecção Nacional de Canoagem, que considerou escasso o ano e meio de preparação para os Jogos Olímpicos de Seul.

Depois desta prova os atletas terão duas semanas de descanso para posteriormente retomarem a actividade com vista à preparação para os campeonatos do mundo, que decorrerão na Bulgária, em Agosto de 1989, com Zdzislaw Szubski a manter a sua posição de director técnico nacional.

Este treinador foi há poucas semanas homenageado pela Federação Polaca pela dedicação que dispensou à canoagem e pelos resultados obtidos ao serviço do seu país.

Como atleta foi vice-campeão mundial em K2 por três vezes (em 1978, 79 e 81) e em 1977 obteve o terceiro lugar no Campeonato do Mundo, na prova de K4.

## Fosso Olímpico: participantes mais optimistas

João Rebelo e Helder Cavaco são os atiradores portugueses presentes na disciplina de Fosso Olímpico dos Jogos de Seul, uma modalidade da competição de Tiro que já deu a Portugal uma medalha de prata, em Montreal (1976).

Para garantirem o «passaporte» olímpico, e partirem terça-feira, para Seul, João Rebelo e Helder Cavaco tiveram de levar a melhor num torneio de qualificação sobre seis outros atiradores portugueses, que tal como eles haviam feito mínimos olímpicos.

Perante a cota pré-definida de dois atiradores, a Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça recorreu a um torneio de selecção, com seis provas, ganho por João Rebelo, um agricultor de 27 anos, nascido e radicado em Beja, que totalizou 47 pontos.

Helder Cavaco, estudante, de 23 anos, natural de Loulé, onde reside, obteve o segundo lugar nas provas de selecção, com 33 pontos, assegurando igualmente a ida à capital sul-coreana.

Em Seul, os dois olímpicos portugueses terão sobre os ombros a responsabilidade de qualificar e superar o feito obtido por Armando Marques há 12 anos, em especial João Rebelo, em quem os responsáveis federativos depositam grandes esperanças, pela sua regularidade.

Actual campeão nacional da disciplina, título que já conquistara também em 1979 e 1984, João Rebelo, é contudo um homem «sereno», disposto a «fazer calmamente» a sua prova, sem pensar à partida no pódio.

«É uma incógnita. Ninguém sabe o que poderá acontecer. Estou em boa forma, mas tudo depende da disposição durante os três dias de prova e, em grande parte, do factor sorte» — disse o atirador alentejano.

João Rebelo, que em 1987 contribuiu para a vitória de Portugal no Campeonato do Mundo por Equipas de Fosso Olímpico, na Venezuela, e conta ainda no seu palmarés um quinto lugar no Mundial de 1986 (RDA) e um sexto posto no último Europeu, está preparado para o desafio que o espera.

«Segui um plano de treinos que considero o ideal, repousado a princípio e mais intenso a partir de Maio, para evitar a saturação» — afirmou João Rebelo, adiantando que ultimamente tem praticado «três vezes por semana, normalmente só, apenas porque em Beja, apesar de existirem dois campos, ainda poucas pessoas se dedicam a sério à modalidade».

Sobre o momento actual do Fosso Olímpico em Portugal, João Rebelo referiu que o «nível dos atiradores é cada vez mais elevado», melhoria para que tem contribuído «o grande apoio recebido das entidades federativas de há uns anos a esta parte».

## Pentatlo moderno: Manuel Barroso a única esperança portuguesa

Manuel José Lopes Barroso, de 24 anos, será o único representante do pentatlo moderno português nas Olimpíadas de Seul, ponto de partida de um «ambicioso processo» pessoal visando os Jogos de Barcelona, sua grande meta.

Em Seul, para onde partiu anteontem, Manuel Barroso, o primeiro pentatleta português a participar em duas olimpíadas (1984 e 1988), promete apenas «fazer o melhor», escusando-se a fazer previsões sobre classificações finais.

Obrigado a pôr de lado a modalidade após os Jogos de Los Angeles, em 1984, para concluir a

licenciatura em Educação Física, Manuel Barroso, nascido em Lisboa a 9 de Março de 1964, retomou esta época com êxito a actividade, sagrando-se campeão nacional e garantido os mínimos para Seul.

O título nacional foi obtido no Meeting Internacional de Lisboa, com um quarto lugar entre 18 concorrentes e 5.026 pontos, e o «passaporte» olímpico alcançado em Londres, no «Torneio dos Campeões», onde foi quinto, com 5.269 pontos, seu recorde pessoal.

Durante este ano, Manuel Barroso aproximou-se ainda por duas vezes dos 5.000 pontos, alcançando por duas vezes a pontuação de 4.944,

nos torneios de Barcelona (nono entre 24 concorrentes) e Warendorf (33.º entre 68).

Em Los Angeles, onde Portugal obteve a 16.ª posição colectiva, Manuel Barroso obteve o quadragésimo nono lugar (2.085 pontos), atrás de Luís Monteiro e Roberto Durão, 43.º e 44.º classificados, respectivamente, com 4.332 e 4.321 pontos.

O pentatlo moderno português esteve ainda representado em duas outras olimpíadas, em 1932 em Los Angeles, através de Afonso Herédia, e em 1952, em Helsínquia, por intermédio de António Jonet, Ricardo Durão e Serras Pereira.

No dia 8 de Outubro

## ADCA realiza II Grande Prémio de Atletismo da Freguesia do Préstimo Alfusqueiro/88

A Associação Desportiva e Cultural de Á-dos-Ferreiros, com a colaboração técnica da Associação de Atletismo de Aveiro, vai levar a efeito, no dia 9 do próximo mês de Outubro, o 2.º Grande Prémio de Atletismo da Freguesia do Préstimo «Alfusqueiro/88».

Visando, segundo a organização, «levar de vencida esta etapa de descentralização desportiva e avançar firmemente para a consagração da prova», o Grande Prémio foi alargado a novas escalões, sendo de salientar que, pela primeira vez, vão ser distribuídos prémios em dinheiro, individual e colectivamente.

Foram já convidados para participar nesta prova cerca de uma centena de clubes e associações, estando o Grande Prémio aberto à participação quer de atletas federados quer de atletas populares.

O Grande Prémio de Atletismo da

Freguesia do Préstimo terá início pelas 10 horas, compreendendo duas provas, uma primeira com um percurso de cerca de 3500 metros, no interior do lugar de Á-dos-Ferreiros, e uma segunda, com a distância de 8700 metros, através da estrada que liga o Préstimo a Á-dos-Ferreiros, passando pelo interior do lugar do Casal.

Na primeira prova poderão participar atletas com idades até 15 anos (juvenis masculinos e femininos) e, na segunda, atletas juniores/seniores, veteranos (com mais de 40 anos) e femininos, em representação dos seus clubes, e, também, atletas populares em representação do Inatel, estabelecimentos de ensino e de núcleos culturais, recreativos desportivos.

As inscrições são gratuitas, devendo ser enviadas, por escrito, à Associação Desportiva e Cultural de Á-dos-Ferreiros, até ao dia 7 de Outubro.

TÉNIS

## Open dos EUA: confronto de gerações

O jovem norte-americano André Agassi qualificou-se para os quartos-de-final do «Open» de Ténis dos Estados Unidos, para um encontro que será uma luta de gerações com o seu compatriota Jimmy Connors.

Agassi, de 18 anos, venceu facilmente anteontem à noite Michael Chang, de 16 anos, num encontro que durou apenas 1 hora e 49 minutos.

Nos quartos-de-final, Agassi, terá como adversário Jimmy Connors, de 36 anos, que participa no torneio pelo décimo nono ano consecutivo e que venceu o mexicano Jorge Lozano por 6-1, 6-2 e 6-0.

«Quando penso no assunto e vejo todos os torneios de Wimbledon e dos Estados Unidos que ele já ganhou e de repente vejo que vou jogar contra ele, penso que é insuportável. É como comparar uma coisa nova com uma velha», disse Agassi, depois da vitória sobre Chang.

Agassi tinha 4 anos quando Connors ganhou o primeiro dos seis títulos em Wimbledon e no «Open» dos Estados Unidos.

Connors, o jogador mais velho no torneio, conseguiu frente a Lozano a sua vitória mais desnivelada no «Open» norte-americano, desde 1981, ano em que ganhou a John Lloyd, na primeira eliminatória, por 6-0, 6-0 e 6-2.

Quando Connors jogar com Agassi vai disputar o seu centésimo segundo encontro do «Open» dos Estados Unidos, igualando o recorde do seu compatriota Vic Seixas, estabelecido entre 1940 e 1969.

**ARMAZÉM**  
C/TERRENO ANEXO  
ÁREA DE 1.000 m<sup>2</sup>  
EM AVEIRO  
VENDE  
OU  
ALUGA  
**PREDIAVEIRO**

Rua João Mendonça, 7-1.º  
Telefone 22130 — AVEIRO





# Última página

PELO MUNDO

## JOVEM DE 11 ANOS ATRAVESSOU A NADO O CANAL DA MANCHA

Um rapaz britânico de 11 anos tornou-se a pessoa mais jovem a conseguir a travessia a nado do Canal da Mancha, batendo um seu compatriota que efectuou a travessia em 1979 quando tinha 12 anos. Thomas Gregory chegou antontem à Praia de Shakespeare, perto do Dover, 12 horas depois de se ter lançado à água no Cabo Griz-Nez, perto do porto francês de Calais. A travessia a nado do Canal foi já tentada por mais de 3.500 pessoas, mas só cerca de 300 a conseguiram. A travessia, difícil devido ao frio, ao vento, às correntes e às alforrecas, causou a morte a três pessoas, a última das quais à brasileira Renata Agondi, que contava 25 anos e que morreu por esgotamento em fins de Agosto ao nadar da Grã-Bretanha para França.

## UM POUCO DE LSD PARA O BEBÉ, TODAS AS MANHÃS

Os cereais que habitualmente se tomam ao pequeno almoço contêm o alucinogéneo LSD, informou antontem a Sociedade Britânica de Nutrição. A presença de LSD manifesta-se no trigo e em outros cereais, através de um fungo conhecido por «Ergot», que tem um elevado conteúdo daquele alucinogéneo — disse a Sociedade. O mais provável é que o «Ergot» chegue aos consumidores de forma diluída, o que apenas lhes provoca efeitos estimulantes e uma certa habituação.

## EXPOSIÇÃO DE CORBUSIER EM BARCELONA

Uma exposição sobre a obra do arquitecto suíço Le Corbusier abre em Barcelona no dia 21 de Setembro prolongando-se até 13 de Novembro. A exposição, intitulada «A Aventura de Corbusier 1887-1965», coincide com o centenário do nascimento do arquitecto. Integram a exposição 180 projectos originais, 70 maquetas, 120 desenhos e estudos, 26 colagens e esculturas e numerosos documentos, cartas, livros, postais e fotografias. Le Corbusier é autor, nomeadamente, do Edifício das Nações Unidas em Nova Iorque conhecido como «Palácio de Vidro» e do projecto de Brasília em co-autoria com arquitectos brasileiros como Oscar Niemeyer.

## IRÃO:

### PRIMEIRO-MINISTRO

### RETIRA PEDIDO DE DEMISSÃO

O Primeiro-Ministro iraniano, Hussein Mousavi, retirou o seu pedido de demissão depois da intervenção directa do líder espiritual da nação, «Ayatollah» Ruhollah Khomeini, para pôr fim a disputas políticas internas. A agência noticiosa iraniana, IRNA, informou que Mousavi, que governa o país desde 1981, retirou o seu pedido de demissão numa carta dirigida a Khomeini antontem à noite. Khomeini enviara antes uma nota a Mousavi dizendo que não era altura de desencadear conflitos e que não podia abandonar o cargo. Foi na segunda-feira que Mousavi apresentou o seu pedido de demissão, alegando ter problemas com o Presidente, Ali Khamenei, e com o Parlamento quanto à nomeação de oito dos 21 ministros do seu Governo. Em 1985, Khamenei tentara substituir Mousavi, mas Khomeini, de 85 anos e líder da Revolução Islâmica que derrubou o Poder o Xá, alegou que não existia ninguém melhor qualificado para o cargo de Primeiro-Ministro. A IRNA, captada em Nicósia, citou Khomeini dizendo que: «quando o povo sacrifica os seus filhos pelo bem da nação islâmica, não está na altura, nem há motivo para conflitos nem para demissões».

### SISMO MODERADO

### ABALA CINCO ESTADOS NORTE-AMERICANOS

Um sismo de intensidade moderado, com epicentro no leste do Kentucky, abalou antontem pelo menos cinco Estados norte-americanos — informaram as autoridades. O sismo, com uma magnitude de 4,5 na Escala de Richter, atingiu também, pelas 20h30 locais (cerca das 3h39 de Lisboa), os Estados de Virgínia Ocidental, Indiana, Tennessee e Ohio. Segundo a polícia, não causou graves prejuízos materiais ou vítimas. O Centro de Informação Nacional de Sismos de Golden, no Colorado, que classificou o sismo de moderado, disse que o epicentro se localizou cerca de 100 quilómetros a sudoeste de Ashland, na região leste do Kentucky.

DIÁRIO DE AVEIRO

## Lotaria Europeia

# Portugueses vão poder jogar com o número 00.000

Se o cauleiro ou a casa de vendas de lotaria lhe quiser impingir o número «00.000» da Lotaria Europeia fique a saber que, pela primeira vez, ele faz parte dos 100 mil bilhetes que já estão à venda em Portugal.

Os primeiro e segundo prémios da Lotaria Europeia, a que Portugal aderiu com mais oito países — Espanha, Bélgica, França, Itália, Luxemburgo, Suécia, Suíça e Turquia — serão sorteados em Madrid a 8 de Outubro próximo pelas 11h30 horas locais (12h30 portuguesas), para todos os países.

Todavia, os restantes números são extraídos no mesmo dia e à mesma hora em cada um dos países que aderiram à Lotaria Europeia.

Os nove países pertencentes à Associação Europeia de Lotarias de Estado decidiram nas últimas reuniões realizadas em Lisboa e Madrid a emissão de 100 mil bilhetes numerados de

00.000 a 99.999, mas o capital emitido e os prémios serão da responsabilidade de cada um deles.

E cerca de 205 anos depois de em Lisboa ter «andado à roda» pela primeira vez, na segunda mais antiga lotaria do mundo, a portuguesa, surge igualmente pela primeira vez nos números a sortear o «00.000».

Para jogarem nesta lotaria, os portugueses têm que dispendir num «quinto» (fracção) 1.500 escudos, e se desejarem obter um bilhete têm que puxar pelos cordões às suas bolsas, pois ele custa 7.500 escudos.

## MUITOS E CHORUDOS PRÉMIOS

Relativamente ao lado português desta Lotaria Europeia, o primeiro e segundo prémios são, respectivamente, de 100 mil contos para o bilhete e de 50 mil, 20 mil e 10 mil contos para as fracções.

Apesar da Lotaria Portuguesa não ser das mais fortes em prémios e até pelo preço de cada bilhete ou fracção que os portugueses pagam em relação a outras europeias, ainda há mais 52 prémios de 200 mil escudos, dois de 137.750 escudos, mil de 25 mil escudos, 198 de 10 mil escudos, 5.000 de 10 mil escudos, 198 de 20 mil, 9999 de 7.500 e 10.000 de 7.500 escudos.

A segunda extração da Lotaria Europeia terá lugar em Abril do próximo ano em Bruxelas. Em Novembro próximo realiza-se na Turquia uma reunião com os nove países da Associação Europeia de Lotarias de Estado com o objectivo de decidir o futuro desta nova lotaria.

A extração do primeiro e segundo prémios para os nove países que tem lugar em Madrid será transmitida directamente pela Radiotelevisão Portuguesa, enquanto na sala de extracções

da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa estarão quatro monitores que vão fornecendo resultados da sala de extracções da lotaria da capital espanhola.

As mais pequenas lotarias, as de Portugal, Suíça e Suécia, emitiram apenas uma série cada, enquanto a de Espanha elevou para oito séries.

Os primeiros e segundos prémios de cada um dos nove países que integram a primeira extração da Lotaria Europeia são: Portugal com 100 mil e 50 mil contos, Suécia, com um milhão e 100 mil coroas, Suíça com um milhão e 200 mil francos suíços, Turquia com 2 milhões e 500 mil coroas turcas, Bélgica com 25 milhões e 5 milhões de francos belgas, Espanha com 80 milhões e 20 milhões de pesetas, Itália 2 biliões e 1 bilião de liras e Luxemburgo 10 milhões e 500 mil francos luxemburgueses.

Carlos Charneca (Lusa)

## Sociedade Geral da Bélgica

# Carlo de Benedetti nomeado vice-presidente da SGB

O magnata italiano Carlo de Benedetti foi nomeado vice-presidente do Conselho de Administração da Société Generale de Belgique (SGB), sete meses e meio depois de ter tentado assumir o controlo da maior holding da Bélgica.

Benedetti detém, através da sua filial francesa «Cerus» 16 por cento do capital da SGB.

O francês Hervé de Carmoy foi também nomeado antontem presidente da «Generale» pelo Conselho de Administração da SGB, na sequência de uma Assembleia extraordinária de accionistas, convocada para modificar os estatutos e a gestão da sociedade.

Hervé de Carmoy foi escolhido pelo Grupo Suez, que com os seus aliados belgo-luxemburgueses detém 80 por cento do capital social da SGB, o qual ascende a 53.000 milhões de francos belgas (1.300 milhões de dólares).

Os 203 accionistas presentes aprovaram, quase por unanimidade, a alteração dos estatutos e a entrada no Conselho de Administração de cinco novos administradores: por um lado, Carmoy e por outro lado Benedetti, rodeados de três dos seus aliados, Alain Minc, da holding Cerus, René Thomas, presidente do Banque Nationale de Paris, e Peter Cohen, do Banco de Negócios norte-americano Shearson Lehman Brothers.

A Assembleia reconduziu também 15 administradores nas suas funções, seis dos quais representantes da Compagnie Financière de Suez, dos 23 que integram o Conselho de Administração desde 14 de Abril último.

Esta Assembleia, a quarta em menos de um ano, destinou-se a formalizar os «acordos de paz» assinados em Junho último entre a Suez e Carlo de Benedetti.

O novo espírito de cooperação entre os accionistas da SGB ficou expresso nas declarações dos diferentes protagonistas: Renaud de Geniere, presidente da Suez, falou das responsabilidades do seu grupo na elaboração de uma estratégia de desenvolvimento para a SGB, devido ao lugar predominante que ocupa entre os accionistas da holding belga.

Carlo de Benedetti comprometeu-se em contribuir para o saneamento da SGB, com o objectivo de a transformar numa grande holding europeia.

Maurice Lippens, patrão da firma «Assurances Generales» (AG), a maior seguradora belga, aliada da Suez, congratulou-se com a solidez dos accionistas belgas, uma preocupação manifestada pela «velha guarda» dos dirigentes da sociedade.

A gestão diária da «Generale» passará a ser assegurada por Hervé de Carmoy, 51 anos, que já tinha sido promovido, em Junho último, ao cargo de director executivo.

Carmoy, que será ajudado por um comité de Direcção, órgão de pura gestão, afirmou que a SGB não deve ser uma holding financeira ou um

conglomerado de empresas.

«Queremos ter participações de influência nas sociedades» — declarou numa conferência de imprensa.

O belga René de Lamy mantém-se, até à sua reforma em Abril de 1989, na presidência do Conselho de Administração, o qual exercia anteriormente os poderes de gestão e de controlo.

Lamy, que trocou, simplesmente, o seu título de governador pelo de presidente, será posteriormente substituído pelo seu compatriota Visconde Etienne Davignon.

Os dois vice-governadores, Renaud de La Geniere (francês) e Maurice Lippens (belga), passarão a ser vice-presidentes do Conselho de Administração juntamente com Carlo de Benedetti.

## Preço da manteiga

# Comissão Europeia propõe baixa de dois por cento

A Comissão Europeia propôs ontem uma baixa de 2 por cento no preço da manteiga na CEE, para financiar um aumento das quotas leiteiras, principalmente, em benefício dos produtores da Alemanha Federal, da Dinamarca e da Grã-Bretanha.

A revelação foi feita, em Bruxelas, por fontes, não identificadas, da Comunidade Europeia.

A baixa de 2 por cento do preço garantido ao qual a CEE compra a manteiga aos produtores (preço de intervenção) permitirá financiar um programa de aumento das quotas leiteiras, avaliado em 93 milhões de ECU'S (cerca de 102 milhões de dólares).

O «plafond» de produção de leite da CEE (95

milhões de toneladas por ano) aumentaria então em 500.000 toneladas.

Este aumento destina-se aos produtores que aceitaram participar num regime de não-comercialização do seu leite, para tentar travar a superprodução comunitária.

Aqueles produtores, principalmente, alemães federais, dinamarqueses e britânicos, tiveram de aceitar contingentes de produção reduzidos quando foram criadas quotas leiteiras em 1984.

O Tribunal Europeu de Justiça deu-lhes razão, em Abril último, considerando que a CEE não deveria incluir nas quotas reduzidas os produtores que aceitaram, antes da instauração dessas quotas, um regime temporário de redução da sua produção.